

Chocolate, Cacaos, Bombons, Drops, Amendoas e Cafés

Medalha de honra
NA



Medalha de ouro
NA

Exposição Panamá-Pacifico

Prefiram esta marca

Sociedade de Geografia de Lisboa

A mais importante fabrica do genero em Portugal

Representante em Coimbra — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32

Telef. 398

A COLONIAL

Companhia de seguros

(Sociedade anonima de responsabilidade limitada)

Capital, Esc. 1.500:000\$00

Séde da companhia em LISBOA

- SEGUROS contra incendios, incluindo o risco de explosão de gaz e raio.
- SEGUROS contra risco de guerra e tumultos populares.
- SEGUROS contra roubo.
- SEGUROS de vidros e automoveis.
- SEGUROS postais.
- SEGUROS maritimos sobre cargas.
- SEGUROS maritimos sobre cascos.
- SEGUROS agricolas (cortiças, arvoredos, cereais e maquinas agricolas).
- SEGUROS contra reembolso de premio.

Esta Companhia cede a favor do segurado o premio do 7.º ano e é a que mais vantagens oferece.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA,

CARDOSO & C.ª (Casa Havaneza)

Rua Ferreira Borges, 16

BORGES & IRMÃO

AGENCIA DE LISBOA

SECÇÃO DE LOTARIAS

1—Praça do Municipio—1
44—Rua do Arsenal—46

Bilhetes e cautelas para todas as loterias

Grande lotaria patriótica

Cruzada das Mulheres Portuguesas

Preços: Bilhetes, 200\$00; quadragesimos, 5\$00; cautelas de 2\$50, 1\$50, 1\$00 e \$50 cents.

Satisfazem-se todas as encomendas vindo acompanhadas da respectiva importancia em ordens ou vales postais, notas do banco, etc.

Pelo correio acresce a importancia do porte e registro.

MADEIRA e lenha. Vendem-se pinheiros para madeira e lenha; e um alambique. Rua Fernandes Tomaz, 87.

VENDE-SE um perdigueiro bem marrado. Nesta redacção se diz.

VENDE-SE uma carroça com assentos, feita em Lisboa, arreios completos e uma burra espanhola. Rua da Gala, 33-35.

COLEGIO ESTRANGEIRO

Largo da Sé Velha, 30
COIMBRA

Preços do externato

Classe infantil	880
1.º grau	1820
2.º grau	1850
Lingua e literatura portuguesa	1800
Lingua e literatura franceza (todos os dias)	1850
Lingua e literatura inglesa (todos os dias)	2800
Geografia, cosmografia e historia	1800
Desenho	1800
Pintura	2800
Musica (rudimentos)	850
Piano	2800
Aluguer de piano	850
Lavores	850
1.ª, 2.ª e 3.ª classe dos liceus	4800
4.ª e 5.ª	6800
6.ª e 7.ª	8800

HORARIO DOS COMBOIOS

Partidas

1,25 Mixto.	Alfarelos, Entroncamento Setil e Lisboa.
2,50 Mixto.	Pampilhosa e Porto.
3,34 Correto.	Campanhã, Porto e Beira Alta.
5,25 Mixto.	Miranda e Louzã.
7,35 Tramway.	Alfar. e Fig.
9,15 Mixto.	Pamp. e Porto.
10,15	Alfar., Entronc., Lisb., B. Baixa.
11,45 Rapido.	Pamp. e Porto.
12,20 Omnibus.	Mir. e Louzã. (Aos domingos, quartas e sextas.)
14,40 Tramway.	Alfar. e Figueira.
16,42 Omnibus.	Pamp., ramal da Fig. e Porto. (As segundas, quartas e sabados e dia 23 de cada mês. Tem ligação na B. A., Santa Comba Dão.)
16,50 Tramway.	Alfar., Fig., Entronc., Lisb. e Leste.
17,22 Omnibus.	Mir. e Louzã.
20,50 Rapido.	Entronc. e Lisb.
23,39 Correto.	Alfar., Entronc. e Lisb.

Chegadas

0,13 Correto.	Porto, Pamp. e B. Alta.
0,42 Tramway.	Fig. e Alfar.
2,00 Mixto.	Porto.
3,24	Lisb., Entronc., e Alf.
4,05 Correto.	Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste, e linha de Torres.
8,15 Tramway.	Fig. e Alfar. (Só a 23 de cada mês.)
8,39 Omnibus.	Louzã e Mir.
9,45 Tramway.	Entronc., Fig. e Alfar.
10,36 Omnibus.	Porto, Pamp., B. Alta e Vizeu.
12,09 Rapido.	Lisb. e Entronc.
13,08 Tramway.	Fig. e Alfar.
15,12 Omnibus.	Porto.
15,40	Louzã e Mir. (Aos domingos, quartas e sextas.)
17,17 Omnibus.	Lisb., Entronc., Leste Oeste.
19,14 Omnibus.	Louzã e Mir.
21,19 Rapido.	Porto e Pamp.

MENINAS

Familia de toda a respeitabilidade, recebe em sua casa 3 ou 4 meninas que venham para esta cidade frequentar qualquer instituto de instrucção. Dirigir a esta redacção onde se dão informações.

MAQUINA de impressão. Vende-se de alavanca, em bom estado.

Tipografia Carvalho, Rua da Gala. — Coimbra.

ACHADOS

Acham-se depositados no quartel da Guarda Nacional Republicana na Figueira da Foz, um casaco kimono, um fio de ouro e uns berloques de prata, que se entregam a quem provar pertencer-lhe.

COMPANHIA DE SEGUROS "A COMPENSADORA"

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital social Esc.	500:000\$00
Capital realizado Esc.	50:000\$00
Deposito de garantia na Caixa Geral de Depositos	25:000\$00

Efectua seguros

Contra os riscos de fogo, agricola, maritimo, postal, quebra de vidros, greves, tumultos e guerra

Correspondentes em todas as terras do país

SÉDE: Rua do Comercio, 35-3.º

Endereço telegraphico COMPENSADORA ++ Telefone 2385-G.

LISBOA

Agentes em Coimbra

ANGELO MADEIRA — Mendes de Abreu, Sucessor — Telef. 112.

JOAQUIM DA SILVA NEVES — Livraria Neves — Telef. 326.

Aurelio Antonio Ferreira

COM ALFAIATERIA

18, Rua de Quebra Costas, 20. — COIMBRA

Grande sortido em casimiras para roupas

Confecções rapidas e perfeitas a preços convidativos (Enviam-se amostras)

Venda de propriedades

Manuel Bernardo Loureiro, solteiro, maior, comerciante e proprietario, morador na cidade de Coimbra, encarregado pelos respectivos proprietarios, Joaquim José de Melo e esposa, José de Melo e D. Maria de Jesus Melo, proprietarios, moradores no logar e freguesia da Pampilhosa, comarca de Anadia, vai proceder á venda amigavel dos predios indicados nos anuncios que se vão collocando nos sitios publicos de quinze em quinze dias, constando os ditos predios de oliveiras, vinhas, pinhais, terras de semeadura, casas para habitação, celeiros e adegas.

Recebem-se propostas para a compra destes predios antes do dia marcado para a praça.

O encarregado, Manuel Bernardo Loureiro. Praça do Comercio — COIMBRA

FUNDAÇÃO de metais e moldagem

Sociedade Metalurgica Mondego

LOBO DA COSTA & COMANDITA
Telef. 502. Teleg. Metalurgica
COIMBRA

PERDIGUEIRO. Vende-se um caçado de raça fina.

Dá informações, Miguel Martins Adão, Filho. Alto de Santa Clara, 35.

Tornos mecanicos de precisão e engenhos de perfurar

Fabricam-se na

SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO

Lobo da Costa & Comandita

Telef. 512. Teleg. Metalurgica-Mondego

COIMBRA

PIANO vertical. Vende-se na rua Fernandes Tomaz, 87.

Pneus e camaras d'ar

Alarmes, macacos, bombas, velas, etc., etc. para automoveis. + + + + +

Sociedade Metalurgica Mondego

Lobo da Costa & Comandita

COIMBRA

Au bonheur des dames

Todas as especialidades de beleza garantidas nos seus efeitos e resultados desta casa são vendidas em Coimbra no seu depositario — Santos Eusebio, BAZAR DE PARIS — pelos preços de Lisboa, sem despezas de especie alguma, entre outras as seguintes:

Agua nupcial, Loção higienica Maria, Schampô Maria, Pó florentino, Petrolina Maria, Tonico alfa, Leite antefelico Maria, Agua Alexandra, Brilhantina ondulante (fixa e ondeia as franjinhas, etc.), Figaro e Depilatorio Maria, para tirar os pelos do corpo. Creme activa. Leite de rosas. Banho de farelos. Juvenia, restaurador poderoso dos cabelos. Creme nupcial. Pó de arroz Maria, etc.

Alem dos excelentes produtos desta conceituada casa — Au Bonheur des Dames — encontram-se á venda, por preços ao alcance de todos, perfumarias, legues, ganchos de fantasia e travessas, pentes, brinquedos, caixas de papel, recordações, bilhetes postais de Coimbra e os mais bonitos e de novidade noutros generos, etc., etc., no BAZAR DE PARIS, casa de muitos artigos, Rua Visconde da Luz, 68 a 72, telefone 420.

Vulcanisacão de pneus e camaras d'ar

Sociedade Metalurgica Mondego
COIMBRA

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que na sua secretaria se acha patente e em reclamação por espaço de 15 dias, a contar de 20 do corrente mês, o rol do lançamento do imposto municipal directo que se há de cobrar no próximo ano

de 1917, organizado segundo as disposições do decreto regulamentar de 22 de Dezembro de 1887; e que, findo este prazo, nos oito dias immediatos a mesma Comissão julgará as reclamações que se apresentarem contra o referido rol, salvo recurso para o competente tribunal.

Coimbra e Paços do Concelho, 18 de Setembro de 1916.

O vice-presidente,

Frederico Pereira da Graça.

Cofres á prova de fogo

Os mais solidos e mais baratos, vende Alberto da Fonseca. Avenida Navarro, 30-32. Coimbra. Telefone 398.

"Atlantica"

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * * * Telefones Direcção, 1:986 Expediente, 1:306

Receita durante o corrente anno, Esc.	192:000\$00
Sinistros pagos, Esc.	58:063\$81,5

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre.

600 correspondentes no país.

Seguros contra incendios e roubos.

Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e danos provenientes dos mesmos.

Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Unica Companhia em Portugal auctorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.

Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.

Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.ª & C.ª.

Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca

AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

Trabalhos tipograficos Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA

ACEITAM-SE meninas e rapazes, que frequentem a Escola Normal e Liceu. Casa séria e bom tratamento. Rua das Padeiras, 51. Coimbra.

ARRENDAM-SE a casa, antiga morada do Dr. Calisto, á Cumeada. Tem quintal e varias dependencias que podem ser alugadas. Pode ser vista a qualquer hora.

Arrenda-se tambem uma casa com dois andares com armazem na rua da Moeda. Trata-se com Manuel Ferreira Mateus, rua do Visconde da Luz.

ALUGA-SE uma loja com boa armação para estabelecimento comercial na R. Visconde da Luz, n.º 39, 41 e 43. Tem casa de habitação e duas portas e uma vitrine. Trata-se com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, ou com o proprietario, na Quinta das Alpenduradas, Arregaça.

ALUGA-SE um magnifico 1.º andar. Rua da Sofia, 181.

ARRENDAMENTO. Arrenda-se a loja e sobre-loja na Praça do Comercio, onde esteve Sebastião José de Carvalho.

Achave e condições encontram-se na Merceria Dias Pereira, pegada á mesma loja.

ARRENDAM-SE o predio das Almas da Canastreira, no sitio do Pinal de Marrocos, freguesia de Santo Antonio dos Olivais.

Quem o pretender, dirija-se a seu dono o dr. Hermano de Carvalho ou a Antonio José de Sousa, da Portela do Mondego.

ARRENDAM-SE. Uma quinta nos Pereiros, perto desta cidade, com bastantes arvoredos de fructo, casas e uma mata. Pode ser mostrada pelo sr. Antonio Maria Dias, morador nos Pereiros, e trata-se o arrendamento com Manuel Ferreira Mateus, rua Visconde da Luz, n.º 64.

CASA. Alugam-se 4 compartimentos para habitação, na rua Visconde da Luz, 62, 2.º andar.

COMENSAIS. Aceitam-se aos 15 anos. Mensalidades reduzidas e tratamento bom. Nesta redacção se diz.

EMPREGADO. Oferece-se um individuo para guarda, servente ou porteiro. Dá boas referencias.

Pode ser procurado no Bairro Operario n.º 10.

EMPREGADO. Que saiba de partidas dobradas e para auxiliar serviços de armazens. Admite-se na rua da Moeda 79-83.

HOSPEDES. Em casa particular e de toda a seriedade, aceitam-se duas ou três meninas, ou rapazes até á idade de 14 anos, para serem tratados como familia. Bom tratamento e asseio. Dão-se esclarecimentos nesta casa, na R. Oriental de Montarroi, 16.

MOTOR. Vende-se um motor com trez quartos de cavalos em bom uso.

Para tratar e ver na Casa Colonial, rua da Sofia, n.º 71.

PIANO. Compra-se, e aluga-se um. R. da Manutenção, 9. Coimbra.

PIANO. Vende-se. Rua da Sofia, 181.

PIPAS. Vende e aluga, Julio D. da Costa Pessoa.

PIPAS, quartolas, barris e garrafas em grande quantidade. Vende Miguel Fernandes de Oliveira, no Bairro de Santana.

VENDEM-SE pipas e cartolas para vinho, em bom uso. Trata-se na merceria Pais, Celas.

VENDE-SE, convindo o preço, o prédio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, entestando com a rua Tenente Valadim, por onde tem tambem entrada.

Podem construir-se novos predios com frente para esta rua, ficando ainda com acham. Neste predio acham-se instalados o Liceu Feminino. Para tratar, no escritório do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º andar.

sas de habitação, lojas, currais, palheiro, terras para sementeira, pomares, e outras arvores de fructo e videiras, tem muita agua de rega.

Trata-se com José Maria Ferraz, na rua do Corvo.

Curso de Musica e Piano

Rosa Bela de Jardim Carvalho, habilitada com o Curso de Musica e Piano pelo Conservatorio de Lisboa, onde as suas discipulas teem feito exame com bom aproveitamento e até com distincção, abre no proximo mês de Outubro aquele mesmo curso—Musica e Piano—na sua casa da Couraça da Estrela, 10 e 12. Coimbra.

Colegio Moderno
Modelado pelas NEW-SCHOOL Inglesas
Quinta da Cumeada
COIMBRA

Os pais que desejarem ministrar a seus filhos uma educação completa em um dos primeiros estabelecimentos do pais devem visitar o **Colegio Moderno, de Coimbra,** depois de lerem o seu programa, que a todos se envia gratuitamente. Pela grandiosidade das suas instalações que foram propositadamente construidas, pela beleza da sua situação, superioridade da sua organização e ainda pelos resultados colhidos pelos seus alunos, o **Colegio Moderno** merece ser visto e estudado por todos os interessados.

PEÇAM O PROGRAMA ILUSTRADO

Leilão de gado cavalari
na Quinta de Foja

No dia 27 do corrente ao meio dia ha de ter logar a venda em leilão de égoas e pol-dros das manadas desta Quinta.
Foja 18 de Setembro de 1916.

FABRICAS

Montagem de fábricas e construção de maquinas de precisão.

Sociedade Metalurgica Mondego
Lobo da Costa & Comandita
COIMBRA

Teleg. Metalurgica.
Telef. 502

Casca de carvalho e de sobreiro

José Maria da Silva Raposo, socio da firma Raposo, Amado, & Companhia Limt.ª previne os proprietarios de carvalhos e sobreiros, de que na sua fabrica de cortumes, á Casa do Sal, se paga por alto preço, a casca das ditas arvores, sendo secca e em boas condições.

José Maria da Silva Raposo.

Ortopedista portuense



PATENTE Nº 9598

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo dá sua **importancia,** se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer **funda que use ou tenha usado.**

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas **hernias,** sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o **seu dinheiro em fundas inutilmente.**

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las." E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de fanceria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candon-gueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. **Pernas artificiais,** aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX,**

Albino Pinheiro Xavier

: : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 :
PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, **CAMISARIA,** Rua Ferreira Borges, 44.

SEGUROS DE GADO

Contra morte natural e accidentes

Pedir informações á

Companhia de seguros ATLANTICA

Loios, 92. Porto

Representante em Coimbra:

ALBERTO DA FONSECA

29 - Avenida Navarro - 32



INDENSAÇÕES PAGAS, 1.413.337\$16,5

FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira. 14 - Praça do Comercio - 14

Séde em Lisboa - Praça do Comercio 56.

A SIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo **DEPURATOL**

(Marca registada em Portugal e em todos os paises da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilítico

de todos o mais pre-conisado

pela classe medica e o **UNICO** com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuve, frio ou calor! Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enumera pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico **depurativo** e o mais eficaz **purificador do sangue!** O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo **DEPURATOL,** o unico e verdadeiro remedio da **SIFILIS!**

O "Depuratol," encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 110, LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques - Praça 8 de Maio, 33 a 36.



Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 - Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

BORDADOS

Encarrega-se de qualquer bordado á mão ou á maquina.
Rua dos Estudos, 6. Coimbra.



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835
Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa 98.883\$750
Geral de Depositos 637.021\$109
Total 1.274.041\$209

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

A COMERCIAL

Praça 8 de Maio, 9.
COIMBRA

Emprestimos sobre penhores
Juros modicos e convencionais
Absoluta seriedade

Vinho de Colares

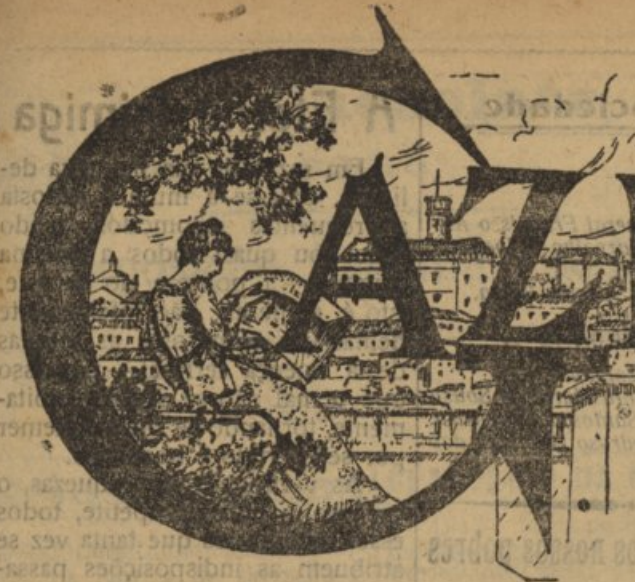
Os melhores são os de Visconde de Saureu.

Representante em Coimbra

ALBERTO DA FONSECA

Telefone 398

AZETA DE COIMBRA



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclamaes e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

A Universidade de hoje

A Faculdade de Medicina

II

Foi no ano lectivo de 1882-1883 que o saudoso Prof. Augusto Rocha tomou a iniciativa da fundação dum modesto laboratorio de microbiologia. Instalado, primeiro, no gabinete de histologia, passou, depois, a ter instalação autonoma e chamava-se, então, Gabinete de Bacteriologia. Só em 1890 é que o laboratorio occupa as dependencias que ainda possui no museu e pode-se dizer que é então que principia verdadeiramente a existencia do laboratorio.

Quantos esforços, quantas canceiras não custou ao Prof. Augusto Rocha este laboratorio que hoje caminha a par dos melhores no seu genero!

De 70\$000 reis, que foi a sua primeira dotação, passou a 1.600\$ reis, trinta e quatro anos depois, num tempo em que todos os materiais de laboratorio estão carissimos. Chega a parecer impossivel como ainda existe e como todos os dias se alarga, ocupando novas salas, embelesando-se, comprando materiais e assinando as melhores revistas da especialidade.

Verdadeiro milagre que só pôde conseguir a tenacidade e o grande amor que pela sciencia possui o illustre director Dr. Luiz Pereira da Costa, o sub-director o Dr. Nogueira Lobo e o assistente Dr. Afonso Augusto Pinto.

O Prof. Luiz Pereira da Costa foi encarregado da direcção do laboratorio no ano de 1892. Cabe-lhe a grande honra, a grande gloria da fama e do progresso do laboratorio pois foi ele que encarregou o Prof. Charles Lepierre da direcção dos trabalhos praticos.

O Prof. Nogueira Lobo é o incansavel auxiliar de Charles Lepierre. Trabalhador e cheio de iniciativa encontra-se o seu talento firmado em dezenas de trabalhos publicados no *Movimento Medico*, na *Medicina Contemporanea* e na celebre revista francesa *Société de biologie*. São de s. ex.º os primeiros trabalhos de folego que em Portugal se publicaram sobre anafiloxia.

O assistente Afonso Pinto é um dos mais illustres bacteriologistas do nosso paiz. As suas memorias *A virulencia do micrococcus de Mieser*, 1.ª e 2.ª, e *Le Gonococque* mereceram a mais acalorada discussão na imprensa estrangeira da especialidade, tendo sido as suas experiencias repetidas por diversos sabios ingleses, alemães e espanhóis e com resultados identicos aos do Dr. Afonso Pinto. A sua memoria *Le Gonococque*, foi em França, seriamente discutida e sobre ella incidiram as mais desencontradas opiniões, até que o sabio Chaffard tomou a sua defesa na Academia das Sciencias.

S. ex.ª vai agora publicar a sua tese de concurso, sobre difteria, que deve causar um verdadeiro successo.

Com tais dirigentes não é, pois, para admirar que o Laboratorio de Bacteriologia corresponda hoje infeitamente ás cada vez maiores necessidades do meio.

Dependencias do Laboratorio. Possui um enorme salão de cerca de 20 metros de comprimento, onde se realisam os trabalhos praticos dos alunos de bacteriologia e sciencia biologica. Este salão que acaba de passar por profundas remodelações é um dos mais belos do laboratorio. Alia o absolutamente indispensavel ao conforto e bom gosto, o mais apurado.

Um laboratorio geral, amplo salão onde estão instaladas as estufas, centrifugação, microscopia, etc., etc.

Pequeno laboratorio de analyses para a Faculdade e para particulares. Gabinete do director, sala luxuosa e muito alegre.

Sala dos animais onde existe grande numero de coelhos, cobaias e ratos.

Alem destas salas possui outras que a iniciativa do sr. Dr. Luiz Pereira da Costa e do sr. Dr. Nogueira Lobo ha de dentro em pouco adaptar ás exigencias do laboratorio.

O estudo da bacteriologia é hoje obrigatorio. Para os cursos da nova reforma constitue um grupo juntamente com a cadeira de anatomia patologica. No periodo transitorio está esta cadeira unida á de higiene.

A cadeira de bacteriologia é regida pelo Prof. Luiz Pereira da Costa. Ha aulas teoricas três vezes por semana e praticas duas, estas dirigidas pelo 1.º assistente Afonso Pinto.

Nas aulas praticas, cuja frequencia é obrigatoria, aprende o aluno a tecnica indispensavel a todo o bacteriologista. Preparação dos meios de cultura, microscopia e ultra-microscopia, coloração simples e pelo gram, conhecimento de cada especie microbiana, aglutinação, imunidade, analyse bacteriologica da agua, etc., etc.

Pelo exposto se vê como se trabalha nesta cadeira, onde o aluno, a par da tecnica, adquire conhecimentos indispensaveis a todo o clinico.

Em tempos passados, quando a frequencia era facultativa, os alunos pouco frequentavam o laboratorio. No entanto havia sempre dois ou três alunos que se dedicavam á bacteriologia de alma e coração, produzindo trabalhos que mereceram as honras de ser publicados em revistas estrangeiras.

Hoje, com uma frequencia de cerca de 50 alunos é mais difficil a especialização em determinado assunto, visto que são obrigados, por lei, á pratica de todos os trabalhos do laboratorio.

É por isso que a publicação de memorias pelos alunos quase paralisou desde 1911 para cá.

Este já vai longo e ainda não dissemos metade do que é necessario saber-se a respeito dos serviços de bacteriologia e quimica biologica, duas obras enormes dos professores Augusto Rocha e Charles Lepierre.

Ponto por hoje.

AUGUSTO DE CARVALHO

Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Esta benemerita colectividade acaba de receber da *Academia de Estudos Livres* um officio tão amavel quanto honroso que constitue o mais completo desmentido a umas insinuações feitas contra a *Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra* numa correspondencia para um jornal de Lisboa, a proposito da recente visita da referida *Academia* a esta cidade.

O mencionado officio é concebido nos seguintes termos:

Ex.º Sr. Presidente da *Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra*.—Em nome da Direcção da *Academia de Estudos Livres* tenho a honra de agradecer a V. Ex.ª a forma penhorante como se dignou receber esta colectividade na sua recente visita a Coimbra.

É uma prova do alto criterio que preside a essa nobre Sociedade e que a torna credora da estima publica e do nosso respeito. Se todas as terras portuguesas dispusessem duma agremiação semelhante, de igual dedicação e desinteresse, muito teria a lucrar a nossa Patria.

Queira V. Ex.ª aceitar as homenagens da nossa subida consideração e transmittilas a todos os seus ex.ºs colegas.

Saude e Fraternidade.—Lisboa, 21 de

Setembro de 1916.—Pelo presidente da Direcção, o secretario, Joaquim Cardoso Gonçalves.

P. S. Tomamos a liberdade de inscrever essa agremiação entre as sociedades amigas a quem oferecemos os nossos Anais.

UNIVERSIDADE DE COIMBRA FACULDADE DE DIREITO

No ano lectivo findo de 1915-1916 a Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra teve uma população academica numerosissima.

Nas diferentes cadeiras do 1.º ano estavam matriculados 155 estudantes; nas do 2.º ano 145; nas do 3.º ano 162; nas do 4.º ano 151, e nas do 5.º ano 124, o que quer dizer que a Faculdade tem hoje 737 alunos da *nova reforma* que data, como se sabe, de 1911.

Além destes 737 alunos, frequentam cadeiras da Faculdade de Direito mais 23 alunos da Faculdade de Sciencias, o que eleva a 760 o numero de matriculados.

Ao lado dos alunos da *nova reforma* e desses alunos da Faculdade de Sciencias, na Faculdade de Direito estão ainda matriculados nada menos de 105 alunos do *periodo transitorio*, numero es-

te que, aliás, deve ir diminuindo progressivamente.

Este ano, formaram-se na Faculdade de Direito, pela *nova reforma*, 4 bachareis, e, do *periodo transitorio* 12.

Dos numeros acima vê-se que a Faculdade de Direito de Coimbra tem uma população de 865 estudantes matriculados, sendo de certo o estabelecimento de ensino superior mais concorrido.

Estes numeros indicam por uma maneira notavel o apreço e a confiança que continua a haver no ensino que ella ministra.

Festa patriótica

Com varias provas militares e desportiva tenciona a Sociedade de Instrução Militar Preparatoria n.º 10, levar a efeito no dia 8 de Outubro as provas finais dos seus alistados, que prometem revestir grande imponencia e brilhantismo, devido aos esforços incançaveis dos dignos capitães srs. Luiz José da Mota e Gonçalves Mendes, dedicados amigos desta Sociedade. Estas provas realizar-se-hão Insua dos Bentos.

Segundo nos consta, serão convidados a assistir a este acto varias entidades civis, militares e a imprensa desta cidade.

Batalha do Bussaco

Todas as nacionalidades tem a sua historia, as suas épocas de esplendor, os seus periodos de progresso, os seus momentos de decadencia; todas as nacionalidades tem os seus homens célebres, na diplomacia, na arte, na guerra, na literatura... e é pelo conjunto destes factores, pela junção destes elementos que uma nacionalidade é maior do que outra, mais bela, mais grandiosa ou mais pobre.

Na filosofia da historia ha positivamente alguma coira apreciabilissima que se não dispensa: a grandeza.

Pois o que tornará formidavel a historia de uma nação se ella não contiver uma pagina como essa gravada a sangue nas paragens do Bussaco? Se ella não encerrar esses momentos de luta ciclopica travada pela independencia contra o inimigo que a pretendia aniquillar?

Todas as nacionalidades lutam pela sua liberdade, pela sua conservação, quando possuem, é claro, os meios estritamente necessarios e indispensaveis que lhes dão a vida, que lhes fornecem a resistencia, que as alimentam no perigo, tal qual como um organismo em combate com a doenca que o assalta.

Poderia dizer-se que a nossa nacionalidade iria ser completamente aniquilada sob a ameaça do perigo napoleonico apoz o aniquilamento do nosso exercito nas lutas constantes e devastadoras com a Espanha; poderia aventar-se que, depois de subjugada a Europa quase inteira, este pequenino torrão occidental desapareceria em frente da invasão triunfante dos exercitos francezes, recamados de gloria e chefiados por mestres na arte de guerra, a quem o Córso confiara a realisação dos seus sonhos de conquista; poderia dizer-se e muita gente o quiz acreditar.

Mas a nossa nacionalidade esperava ainda do valor do seu povo a libertação do jugo estrangeiro, confiava na sua vitalidade, no seu heroismo, na sua dedicação, na sua bravura, na sua audacia, qualidades que a historia nacional ha via registado largamente em periodos anteriores.

E esses factos deram-se, produziram-se nessa batalha colossol do Bussaco, nesses combates heroicos, gigantescos, contra um exercito formado de recrutas bisonhos como era o exercito português dessa época.

A ambição de Napoleão, esse raro espirito militar, quebrantou-se, ao fanar do sol desse dia imorredouro.

Era o terminus dessa serie admiravel de lutas, de episodios epídramaticos, rembrandtescos, que o genio militar inegalavel de Bonaparte conseguira animar, realisar, colorir.

Quando as lições da Historia deveriam merecer um estudo consciencioso e reflectido, é essa historia despresada, e eis que surge, em circumstancias quase semelhantes, um mesmo periodo para a nossa nacionalidade, ameaçada pela arrogancia desmedidamente irritante e teatral dum imperador, a quem germinava no craneo a flor da gloria e da immortalidade.

O nosso exercito é ainda o mesmo exercito do Bussaco, formado pelos mesmos recrutas bisonhos, heroicos, sobreumanos, audazes, e é ainda a nossa lealdade para com a Inglaterra que nos levará aos campos nobilitantes das batalhas.

Hoje, como então a nacionalidade desperta, a nacionalidade revive, sacudida de uma paz secular por esse violento e formidavel cataclismo que se apoderou do mundo inteiro.

Hoje, como então, a humanidade levanta-se contra a brutalidade de um imperador, mais cruel, mais desumano, mais formidavelmente abominavel, preparando conscienciosamente o plano de ataque durante quarenta anos, com a velocidade estúpida e visível de de pretender servir-se dum genio militar que a Natureza lhe negou por completo.

Hoje, a mais, a multidão combatente é mais numerosa, as grandes fabricas de munições laboram dia e noite numa febre apocalitica, e a artilharia, a arma perdilicta do grande mestre, serve de instrumento destruidor na guerra aos monumentos historicos.

A batalha do Bussaco deve ser relembrada neste momento profundamente nacional, essa batalha memoravel que assinalou uma vez mais a heroicidade do nosso povo.

E quantas paginas como essa irá escrever o nosso exercito nos campos de batalha da Europa, se é ainda o mesmo entusiasmo, o mesmo heroismo que animam os nossos soldados?

Depois do Bussaco, o que virá mais?

MARIO MACHADO

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Inferno (I) — Silva Pereira regista a publicação, no Porto, de 1868 a 1869, sem mais nenhuma informação, d'este «periodico politico, satyrico e burlesco». Não temos conhecimento da especie.

Informador Portuense (I) — Com este titulo appareceu, no Porto, a 1 de Outubro de 1846, o primeiro numero de um periodico diario, destinado á publicação de noticias e annuncios. Pouco tempo teve de vida, pois publicou o seu ultimo numero a 18 do mesmo mez. Imprimia-se na Typographia Constitucional, da rua do Correio, e o seu formato era in-folio pequeno.

Informador Commercial (I) — Fundado por Bartholomeu Hypolito de Moraes & C.ª appareceu, no Porto, em fins de Março de 1870, o primeiro numero d'este «jornal semanal de annuncios e leitura», cuja publicação proseguiu apenas até 17 de Julho do mesmo anno. Era de formato pequeno, e imprimia-se na Typographia da Livraria Nacional.

In Memoriam — Trata-se de um esplendido Numero Unico, publicado, no Porto, em 1894, pelos alumnos da Academia Portuense de Bellas Artes, em comemoração do Centenario do Infante D. Henrique. Consta de 36 paginas em grande formato, impressas sobre magnifico papel acartonado, inserindo prosas e versos dos nossos principaes escriptores, e de professores da referida Academia. Publica autographos de El-Rei D. Carlos, da Rainha D. Amelia, da Rainha D. Maria Pia, e do Infante D. Afonso, além de varios outros de diversas personalidades então em evidencia. Tem uma capa illustrada a cores, com desenho de Nunes Santos. Dirigiram esta interessante publicação commemorativa, Manuel de Moura e Oliveira Passos, fazendo-se a impressão, primorosamente, na Typographia Pereira & Cunha, da rua Nova de S. Domingos, 95. Cada exemplar tinha o preço de 500 reis.

In Memoriam — Numero Unico de 8 paginas, a trez columnas de composição, publicado a 4 de Setembro de 1898, em homenagem á memoria de Alfredo Lemos de Castro, que fôra dedicado apostolo do principio associativo no Porto. Na 1.ª pagina estampa um bello retrato do finado trabalhador, desenhado por Adolpho Nunes e lyto-graphado na Lytographia Nacional. A impressão do texto foi feita na Typographia Gandra, da rua de Entre-paredes, 80; e a da capa de côr que envolve o texto, na Typographia Gutenberg, rua dos Caldeireiros, 43.

Instantaneos — Appareceu, no Porto, a 4 de Agosto de 1907, o primeiro numero d'esta «revista de actualidades, litteratura e arte», dirigida por D. Brites de Moraes Abreu, esposa do afamado gravador Marques de Abreu, director da *Arte*. Este primoroso periodico, impresso em papel couché e profusamente illustrado com magnificas simi-

ligravuras, tinha um formato fora do vulgar, 10,5 x 23,5, constando cada numero de 16 paginas, incluindo as quatro da capa. A redacção era na rua de S. Lazaro 310, e a impressão na Typographia do «Porto Medico», de Magalhães & Figueiredo, Limitada, da praça da Batalha, 12 A. A collecção completa consta de 14 numeros, sendo o ultimo o de 30 de Outubro de 1907.

Instituições Catholicas — Foi uma «revista mensal religiosa e scientifica, de Portugal e mais paizes catholicos, dedicada ao episcopado e ao clero», que teve como director o padre Arthur Eduardo d'Almeida Brandão, e cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 8 de Setembro de 1886, tendo a redacção na rua do Almada, 374. Cada N.º constava de 48 paginas, com uma capa de côr. Imprimia-se na Typographia Commercial, da rua dos Lavadouros, 16. Publicou-se durante alguns annos.

Instrução Portuense (A) — Foi uma revista semanal, propriedade de Carlos Affonso, e J. Cunha Moraes, dirigida pelo primeiro, e por M. José Felgueiras. Sahu o primeiro numero a 1 de Janeiro de 1886, tendo a redacção na rua da Firmeza, 78, e imprimindo-se na Typographia Occidental, da rua da Fabrica, 66. Cada N.º constava de 12 paginas, e 4, de capa com annuncios. Teve limitada existencia. O ultimo numero sahi a 27 de Março do mesmo anno.

Instruclivo (I) — Foi um quinzenario «propagador de conhecimentos indispensaveis, dedicado ás classes operarias», cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 1 de Novembro de 1881, dirigido por Manuel Alves Barbosa Junior, que era tambem o proprietario e estabelecera a redacção em sua casa, Cimo do Muro da Ribeira, 54. No genero de publicação modesta, foi dos mais interessantes e bem cuidados. (Não vem mencionado em nenhum dos dois opusculos que, com a resenha dos jornaes portuenses, publicou o erudito investigador A. X. da Silva Pereira.)

Instructor Portuense (I) — A 1 de Janeiro de 1844 appareceu, no Porto, o primeiro numero d'este «jornal de educação litteraria, moral, historia, sciencia e artes», redigido por José Fernandes Ribeiro. Era mensal, e sahiram 16 numeros, sendo o ultimo de 5 de Abril de 1845. Formato em 4.º. Inseria estampas lytographadas, algumas interessantes. A collecção não é vulgar. Imprimia-se na Typographia Commercial Portuense, da rua de Bello-Monte, 57, tendo a redacção na rua dos Carrancas, 58.
Segue.

ALBERTO BESSA

Liga Nacional de Instrução

Na sede da Sociedade de Instrução Militar Preparatoria n.º 10, no Largo da Freira, está aberta a matricula para admisión ás aulas de instrução primaria, geografia, historia e educação civica, privativas do Nucleo da Liga Nacional de Instrução.

São admitidas gratuitamente as creanças e adultos de ambos os sexos, para comprovarem a falta de meios de seus pais ou superiores legitimos com atestado passado pelas autoridades administrativas ou de algum dos socios.

As aulas abrem no dia 16 do proximo mez de Outubro.

Italico

O general comandante das nossas forças que operam ao norte de Moçambique tem anunciado nos últimos dias alguns exitos brilhantes das tropas portuguesas naquela região. A todos os nacionais devem encher de satisfação tão consoladoras notícias, pois que a todos deve importar a salvação e gloria da Patria que a força das circunstancias arremessou á tremenda luta em que se envolveram quasi todas as nações da Europa.

As nobres e gloriosas tradições da nossa raça, as nossas afinidades e os nossos interesses já não nos podem permitir a indiferente attitude de simples espectadores dessa formidável contenda. O nosso brio, a nossa dignidade de nação independente e livre, a nossa nunca desmentida lealdade de nação aliada do povo inglês, exigem que occupemos o nosso lugar com decisão e energia concorrendo, de harmonia com os nossos recursos, para a victoria final do direito sobre a força.

A luta a que a Europa está assistindo é uma luta de vida ou de morte, principalmente para os povos pequenos que a necessidade impeliu para a refrega.

Enestas condições ninguém pode, legitimamente, assistir ao desenrolar dos acontecimentos sem que na sua alma sinta uma forte e agradável commoção por cada nova victoria, por cada triunfo dos nossos soldados ou dos soldados dos nossos aliados.

O nosso país tem a sua história cheia de épicas façanhas. Mas não basta a um povo que queira manter-se livre apontar um passado heroico e grandioso. É preciso que a sua vitalidade se afirme, é necessário que os seus actos presentes revelem aos povos estranhos que a nação, que outrora foi grande e poderosa, possui ainda a virilidade e energia que lhe dão direito incontestavel a ser contada no numero dos países livres, e que impõe respeito a mal contidas ambições dos poderosos.

Por isso mesmo é que a noticia das nossas recentes victorias em Africa produziu em todo o país um grande contentamento, fortalecendo a esperança no triunfo final.

No mesmo dia em que estas linhas veem a publico, mais um ano passa sobre um feito tambem glorioso — um dos mais brilhantes da nossa brilhante historia — a batalha do Bussaco. Então, como hoje, a patria portuguesa mostrou ao mundo que aquela energia e aquele heroísmo, que a tinham guindado ao mais alto grau da sua gloria, não se extinguiram nos anos da sua dolorosa decadencia. Sobre tudo, a victoria do Bussaco teve o alto valor de afirmar bem claramente a todo o mundo que não ha força de exercitos, por muito poderosos que sejam, capaz de escravizar um povo que tem na sua alma o precioso germen da liberdade e no seu braço a firmeza necessaria para a cimentar com o sangue dos seus heroes.

Ha pouco mais dum seculo Portugal auxiliava eficazmente os povos da Europa a combater os ambiciosos planos dum só homem. Ha poucos dias, ainda, derrotando em Africa as tropas alemãs, concorre tambem para o aniquilamento dos planos mais ambiciosos e por isso mais criminosos doutro homem.

Então, como hoje, como sempre, pela liberdade e pela justiça... Nobre povo, grande Patria...

NEVES RODRIGUES

Subsistencias

Montemor-o-Velho, 26. Tendo a Camara annunciado a venda de assucar foi tal o numero de concorrentes que se resolveu suspender a sua distribuição para evitar conflitos, tendo apenas sido distribuidos, no sabado, 26 quilos.

Embora se tivessem pedido 20 sacos, só lhe foram distribuidos dois! Isto nem sequer chega para a vila.

Em face da attitude do povo foi telegrafado ao sr. governador civil pedindo providencias no sentido de para ali ser enviado mais assucar.

Tambem se torna urgente providenciar quanto ao consumo do milho, que está sendo açambarcado pelos negociantes e só depois de todo comprado é que virão, como de costume, as medidas de repressão.

Como a colheita foi inferior

á de 1915, a falta de providencias trará graves consequencias. Os celeiros tem pouco milho, dizendo-se que foi vendido antes de para aqui vir.

— A comissão executiva da Camara Municipal, e especialmente o seu digno presidente, sr. dr. Simões, tem-se esforçado por ser util aos seus municipes, quanto a subsistencias, pois ainda ha pouco requisitou e conseguiu, pela segunda vez, uma remessa de milho, que está a vender ao preço de 710 reis cada 14,630 litros.

— As contratadeiras todos os dias, na praça, açambarcam tudo, especialmente ovos e frutas, dando em resultado o consumidor ter de comprar mais caro.

Do caso damos conhecimento á Camara, esperando que se faça cumprir uma postura que existe contra tais abusos. — C.

Theatro Sousa Bastos

É no proximo domingo, 1.º de Outubro, que este elegante teatro inaugura a epoca de inverno com uma nova empreza muito conhecida em Portugal e que se propõe apresentar ao distinto publico de Coimbra, todas as maiores e celeberrimas artisticas do pais e estrangeiras, assim como as mais recentes produções cinematograficas, para o qual fechou contrato com o agente artistico de Lisboa sr. Jaime Sousa e com a Empreza Internacional de Cinematografia, a casa mais importante do pais no meio animatografico.

No espectáculo do proximo domingo estreia-se a monumental pelucula da *Serie d'Ouro*, em 6 partes e de 3.000 metros interpretada pela notavel atriz Margarida Xirgu, *Nocturno de Chopin*.

Estreia-se tambem neste espectáculo o notavel concertista de piano Luiz Muñoz Casarila.

Desejamos muitas felicidades á nova Empreza.

Motor horizontal

De 2 1/2 cavalos, como novo, completo e garantido o seu funcionamento.

Sociedade Metalurgica Mondego: COIMBRA

Escola Normal Primaria

A matricula nesta escola tem de ser requerida de 2 a 6 de Outubro, devendo a assinatura do termo effectuar-se nos dias 9 e 10. As aulas começarão no dia 13 do mesmo mês.

Associações mutualistas

As associações de socorros existentes neste concelho vão ser enviados os questionarios afim de se levarem á pratica os inqueritos a que se referem as portarias n.ºs 742 e 743, publicados no *Diario do Governo*, n.º 100, 1.ª serie de 10 de Agosto ultimo.

Recomenda-se que este serviço desperte nos gerentes daquelas associações o maior interesse e dedicacão para o bom resultado dos importantes inqueritos de natureza mutualista que se vão realizar no pais, afim de se apurarem elementos valiosos para o estudo de problemas a resolver sobre todos os ramos de mutualidade e das associações profissionais.

Pela Sociedade I. M. P. n.º 10

A inscriçãõ para os novos alistados da 1.ª secção, que devia fechar no preterito dia 20, foi prorrogado até ao dia 1 de Outubro.

— A Direcção desta Sociedade vai enviar circulares patrióticas para lhe serem ofertados livros instrutivos para o enriquecimento da sua biblioteca, que é bastante frequentada pelos seus associados.

— Por informações dimanadas da 1.ª Direcção Geral da Secretaria da Guerra, foi enviada á esta Sociedade uma circular da Inspeccão de Infantaria da 5.ª Divisão, prevenindo os mancebos que tiverem faltas e que incorram na pena de que trata o n.º 5 do §.º 2.º do art. 44.º da lei n.º 623, isto é, prisão agravada, de que deve ser cumprida em dias consecutivos.

— Todos os alistados que não estiverem em dia no pagamento de quotas, são avisados de que devem satisfazer-las até ao dia 1 do proximo mez de Outubro.

— A instrução no proximo domingo é ás 8 horas.

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suíço.

Carta da Figueira

26 de Setembro. Os banhistas de setembro estão já preparando as malas para regressarem á suas casas com... a bolsa vazia.

É preciso mudar o cenário com a chegada dos banhistas de alforge, que trazem para aqui tudo que podem colher das terras que cultivam. Vem o vinho, a batata, o feijão, a cebola e outros generos livres do achaque da falsificação e da ganancia do vendedor. Vem tambem a boa carne de porco e o bom chouriço para o competente tempero, e assim bem preparados e municiados podem resistir por algum tempo á carestia dos generos e á sua má qualidade.

Nos tempos presentes, mais se afirma a vantagem de ser agricultor, de deitar á terra a semente para vê-la germinar, florir e dar fructo.

Alguns banhistas sentem saudades por terem de deixar a Figueira, outros estão morrendo por voltarem para suas casas, tratar da vida e juntar novas economias para no futuro ano aqui virem deixar.

Mas o mundo, que é uma bola, tanto anda como rebola. Quantos projectos feitos e que não podem ser cumpridos pelos revezes da sorte!

No ano passado alguem que aqui veio tinha projectado para esta epoca coisas mirabolantes, que a prematura morte lhe não permitiu que fizesse.

— Vou até ao Casino Peninsular deliciar-me com duas horas de boa musica, em que tanto se distingue o magico violino de Benetó.

Este ano o nosso amigo sr. Virgilio de Paiva Santos, director dessa casa, tem-se visto grego para resistir ás exigencias da fiscalisação do selo.

Isto do selo é uma coisa muito parecida com um polvo. Cheio de pernas e tentaculos, custa a desagarrar do rochedo. Para todos os lados se alastra e onde chegou sugou. É molusco que respeito pelo perigo de se me agarrar ás paredes do estomago.

Como ia dizendo, no Casino Peninsular passam-se duas horas por dia de excelente musica. Já mais duma vez tenho notado que uma rapsodia de fados e umas variações sobre cantos populares despertam mais aplausos do que os belos trechos de Beethoven, Mendelssohn, Schubert, Wagner e tantos outros insignes compositores. Assim é tambem que as revistas do ano nos theatros tem sempre mais enehentes do que as peças dramaticas em que brilham o talento dos autores e dos artistas.

Para alguns, que não para todos, a musica ligeira de opereta e as canções populares alojam-se melhor no timpano, enquanto que a musica classica esbarra no rochedo do ouvido.

São coisas!...

— A temperatura da Figueira tem sido, nesta epoca, bastante irregular. De manhã é á noite obriga a casacão, e de dia dá vontade de andar em roupas brancas. Não admira, por isso, que tanta gente se queixe de fluxo nasal e ande aos espirros pela rua.

— Quase na minha visinhança uma criança morreu dentro dum poço; na estação do caminho de ferro um rapasito de 9 anos foi colhido por um comboio, indo morrer ao hospital; em frente de Buarcos voltou-se uma moleta com pescadores, sendo todos salvos; nas praias da Figueira e dos Pa-

Portugal na guerra

heiros estiveram em perigo três banhistas do sexo fraco; cinco baiteiras de pesca, de Buarcos, não puderam regressar de dia em virtude do grande nevoeiro que se formou, que não deixava ver dois palmos adiante do nariz. Só cerca da meia noite conseguiram chegar á praia, acabando então as afflicções e gritos de tantas pessoas de familia dos pobres pescadores que andavam perdidos.

Enquanto uns tem que lamentar a sua sorte, outros gosam. Por isso quatorze nossos conterraneos se consolaram com uma grande caldeirada, que lhes soube ás nozes. Regalaram os quatorze respectivos estomagos entre risos e chalaças.

Bem hajam! — Encontra-se bastante doente, na Figueira da Foz, o nosso presado amigo e conterraneo sr. Augusto Veiga, proprietario da *Gazeta da Figueira*.

Muito desejamos o rapido restabelecimento do nosso amigo.

— Fecharei esta carta com uma noticia de caracter domestico para aviso aos interessados: no mercado aparece já fartura de nabos, mas eles tem pouco gosto devido á falta de agua, que só ontem annunciou a sua chegada.

JUCA

Reinspecções

Pelo chefe do Distrito de Recrutamento n.º 35 foram mandados afixar editais nas freguezias de Antuzede, Souza, S. Silvestre, S. Martinho de Arvore, Botão, S. Paulo de Frades, Lamarosa, Brasfemes, S. João do Campo, Eiras, Torre de Vilela, Vil de Matos, Trouxemil e Santo António dos Olivais, nos quais é designado o dia 18 de Outubro proximo, para as reinspecções dos mancebos daquelas freguezias que no corrente ano foram isentos definitivamente, bem como para os que foram isentos por incapacidade fisica, desde 2 de Março deste ano até 7 do corrente mês.

Até ao dia 28, pelas 6,30 horas, devem comparecer no quartel de infantaria 23, afim de frequentarem a escola de sargentos, os seguintes individuos, residentes neste concelho: Francisco Maria da Purificação Alves Ribeiro, José Luiz Vileas, Manuel da Rosa Vieira, Francisco Rodrigues Gonçalves, José Henriques Fernandes, Flaviano Lopes, Henrique Pera e Francisco Simões do Amaral.

— O Espelho, Vem excelente o n.º 13 desta interessante revista que se publica em português em Londres.

Inserer interessantes gravuras sobre a guerra e bem assim dos exercicios das tropas portuguesas em Tancos.

E seu representante em Coimbra o sr. Tomaz Trindade, no largo Miguel Bombarda.

Ecoss da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Hoje, os srs. general Francisco Augusto Martins de Carvalho e Joaquim Vieira de Carvalho. Sexta-feira, o sr. Alberto Bessa.

BASTOS E CHEGADAS

Regressaram a Coimbra: Os srs. dr. Antonio Maria de Sousa Bastos e João dos Santos, da Figueira. O sr. Daniel Pedroso Baptista, das Pedras Salgadas.

Donativos para os nossos pobres

Recebemos dum nosso respeitavel amigo e conterraneo a quantia de 5\$000 reis para os nossos pobres, comemorando assim o aniversario do falecimento de seu saudoso pai.

Bem haja o caridoso benefactor.

Essa esmola foi assim distribuida:

Ana Fernandes, cega, Rua Borges Carneiro.

Rosa Maria, muito velha, Rua da Figueira da Foz.

Julia Lopes, quasi cega, Terreiro da Hervá.

Adolfo Freitas, tuberculoso e com 8 filhos, Rua Sub-ripas.

Antonio Martins, quasi cego, Rua Nova.

Maria Nazaré dos Santos, quasi cega, Rua do Forno.

Maria Pilar, tuberculosa, Rua do Carmo.

Tereza de Jesus, tuberculosa, Arco do Ivo.

Julia da Conceição, impossibilitada de angariar os meios de subsistencias, Rua da Moeda.

Elisa de Assunção, tuberculosa e com 2 filhos, Rua Nova.

Em nome destes infelizes agradecemos esta esmola que vem minorar um pouco a triste situação em que infelizmente vivem.

Da benemerita Sociedade Comemorativa Patriótica das Praças da Guarda Nacional Republicana recebemos 2 senhas para o bodo que será distribuido, aos pobres, no dia 5 de Outubro para comemorar o 6.º aniversario da proclamação da Republica.

Essas senhas foram distribuidas á Joaquina do Espirito Santo, Beco das Canivetas; e a Manuel Sá, Pateo da Inquisição.

Os nossos agradecimentos em nome dos contemplados.

No caminho da ferro

Na segunda feira, na estação da Amieira, houve um desastre com o comboio que saí ás 14 horas da Figueira da Foz para esta cidade.

A locomotiva ao ser aterrada ao comboio ia com velocidade e provocou um grande choque do qual resultou ficarem feridos 3 passageiros e outros com contusões, sendo todos tratados naquela estação e na de Alfarelos.

Inspecção de Finanças

Tomou ontem posse o praticante da Inspeccão de Finanças, sr. Suidberto Loureiro Tulio, ultimamente nomeado.

— Foi julgado incapaz de todo o serviço, o inspector dos impostos, sr. Francisco Fernandes Nunes, que fazia parte do quadro da Inspeccão de Finanças.

Associação dos Artistas

O sr. Antonino Rodrigues de Matos, para comemorar o 14.º aniversario do falecimento de seu saudoso pai, entregou á direcção da Associação dos Artistas, de que é socio, a quantia de 5\$00.

Já é pela segunda vez, e pelo mesmo motivo, que o sr. Antonino pratica tal acto, conforme vem consignado no relatorio da gerencia de 1913.

A Eterna Inimiga

Em razão da sua natureza delicada, achá-se a mulher exposta a frequentes incomodos, tendo todos ou quasi todos a mesma origem: — a pobreza do sangue, isto é, a anemia. São infelizmente demasiado numerosas as victimas desta doença terrivel, — por isso que o mal não se declara subitamente, tornando-se mais de temer por ser perfido e traçoero.

As vertingens, as fraquezas, o cansaço, a falta de appetite, todos esses incomodos que tanta vez se atribuem a indisposições passageiras, não devem induzir-vos em erro. Tudo isso são sintomas bem caracterizados da anemia. Quando tiverdes chegado a esse estado, lembrai-vos que a vossa saude deixa muito a desejar e que é tempo e mais que tempo de atalhar o mal. As Pilulas Pink tem todas as qualidades para esse efeito necessarias. As suas virtudes eminentemente tonica e reconstituintes logram debelar a anemia mais rebelde. Um novo exemplo deste facto vem hoje apresentar-nol-o a sr.ª D. Maria da Conceição Machado, moradora na Travessa do Conde da Ribeira, 70, a Santo Amaro, Lisboa, ao exprimir-nos o seu grande contentamento por haver recuperado graças ás Pilulas Pink — a saude que lentamente lhe fugia.



Sr.ª D. Maria da Conceição MACHADO

« Sofria muitissimo, diz-nos ela, de uma cloro-anemia, contra a qual em vão luctava, recorrendo aos tratamentos habitualmente applicados em semelhantes casos. Tinha ouvido falar das Pilulas Pink e da sua acção pronta e energica. Tratei de as obter e logo ás primeiras semanas, os incomodos que experimentára até ali de todo se dissiparam. As melhoras, tão bem principiadas, accentuaram-se depois de dia para dia. Atualmente, acho-me perfeitamente restabelecida, e não hesito em proclamar bem alto que ás Pilulas Pink devo o ter recuperado a minha saude. »

Este tratamento, tão facil e simples, das Pilulas Pink, que tão belos resultados deu á sr.ª D. Maria da Conceição Machado, produzirá naturalmente os mesmos efeitos em todas as jovens de sangue empobrecido, de nervos frágeis. As Pilulas Pink, são o verdadeiro regenerador do sangue e tónico dos nervos. Restituem actividade aos fatigados á sobre posse e forças aos debilitados.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de Domingos, 102 e 103.

Aniversario

Faz 24 anos no dia 28 do corrente o nosso amigo, sr. José Ferreira da Silva, empregado comercial em Lisboa, filho do nosso amigo sr. Manuel Ferreira da Silva, secretario de finanças em Castello de Paiva. — ***

Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telef. 448

CASINO MONDEGO

Figueira da Foz

Grande salão de variedades

Todos os dias das 10 horas da manhã ás 2 da noite

ENTRADA FRANCA A PESSOAS DE SELECÇÃO

Chocolate, Cacaos, Bombons, Drops, Amendoas e Cafés

Medalha de honra

Medalha de ouro



Prefiram esta marca

Exposição Panamá-Pacifico

Sociedade de Geografia de Lisboa

A mais importante fabrica do genero em Portugal

Representante em Coimbra—**Alberto da Fonseca**—Avenida Navarro, 29-32

Telef. 398

Varias noticias

No domingo manifestou-se incendio na fabrica de serração e deposito de madeira do sr. Inacio Batista, na Avenida dos Oleiros.

— A cigana Brejeira Rosa, foi presa e deu entrada na cadeia, por, no Mercado D. Pedro V, tentar furtar uma nota de 2\$50.

— Ficaram adiadas para os dias 7, 8 e 9 outubro, as festas que um grupo de individuos realisa na capela do Arnado.

— Sílvio Ruivo, de 6 anos, residente na Rua Direita, foi atropelado por umas mueres do exercito, na Rua da Sofia, recebendo um largo ferimento na frente, que foi cosido com pontos naturais, sendo-lhe dada tambem uma injeção antitetânica. Foi pensado no banco do Hospital da Universidade.

— No proximo domingo realiam-se as festividades, muito concorridas por gente desta cidade, no Arieiro e no Tovim.

— Foi presa nesta cidade, por suspeitas, a menor de 16 anos, Maria Emilia, de Arouca, que agora se soube ter praticado um furto de objectos de ouro e dinheiro, no Porto, para onde deve seguir hoje acompanhado dum agente da judicaria dali.

— Encontra-se de licença o sr. José Carvalho, ajudante de enfermeiro dos Hospitais da Universidade.

Obituario

Faleceu num quarto particular do Hospital da Universidade, o nosso conterraneo, sr. Augusto Alves Afonso, proprietario em S. Tomé, e filho do falecido distribuidor postal aposentado Bernardo Alves Afonso.

— Vitimado pela tuberculose tambem se finou nesta cidade o sr. Francisco d'Almeida, industrial de sapateiro, que teve estabelecimento na rua do Cego.

As familias enlutadas apresentamos os nossos sentidos pesames.

Correspondencias

Montemor-o-Velho, 23-9-1916. Na linda capela da casa do sr. D. João de Alarcão Velasques Sarmento Osorio, nesta vila, realizou-se hoje, pelas 11 horas da manhã, o casamento do sr. D. Luiz de Alarcão Velasques Sarmento, contador do juizo em Cintra, com a sr.ª D. Maria de La Salette Ponces Pires, filha do sr. dr. José Cupertino de Oliveira Pires; parainfirmar o sr. D. João de Alarcão e esposa a sr.ª D. Maria da Conceição Castro Lemos, tios do noivo; a mãe deste, a sr.ª D. Maria da Conceição de Alarcão Velasques Sarmento e o pai da noiva.

A cerimonia assistiu apenas, como convidada, a familia mais intima dos noivos. Foi celebrante o reverendo Manuel da Fonseca Gama Pinto, capelão da mesma capela, assistindo tambem o digno paroco desta vila, havendo á missa musica e canto.

A capela achava-se decorada com bastante gosto coisa aliás ali sempre vulgar.

O copo d'agua foi fornecido pelo conceituado Hotel Avenida, de Coimbra, seguindo depois os noivos em automovel, em viagem de nupcias para Luso.

Fazemos votos para que a vida conjugal seja para eles de infindas venturas, como são dignos.

— Os gatanos, por meio da arrombamento, na noite de ontem para hoje, entraram na igreja matriz, levando apenas um pequeno fio de contas de ouro, que estava ao pescoço do Menino Jesus, no altar de N. S. da Graça, deixando as flores e castiçais devidamente colocados.

Os assaltos a igrejas são a ordem do dia, sem que haja a devida punição; mas ao menos aqui não cometeram os sacrelegios como em tantas outras igrejas. O sacario e imagens ficaram intactas; do mal o menos. — C.

CEMITERIO DA CONCHADA

Dia 5: Maria do Rozario, filha de Rodrigues de Sousa e Rosa Fernandes Fonseca, de 7 meses, de Alfaiates.

Atreia Madalena Conceição, filha de Francisco da Cunha Melo e Joaquina Emilia Melo, de 56 anos, de Coimbra.

Dia 6: Providencia Maria, filha de João Lopes e Maria Rita de Melo, de 60 anos, de Viseu.

Dia 7: Josefina de Jesus Cardoso, filha de Manuel de Jesus Cardoso e Mariana da Conceição Rocha, de 73 anos, de Coimbra.

Dia 8: Joaquim Vilela, filho de Joaquim Gaspar Vilela e Luiza Vinagre, de 38 anos, de S. Martinho do Bispo.

Maria Delfina Alves, filha de Bruno Augusto e Candida Henriques, de 75 anos, de Penacova.

Pelinho Neves Pereira, filho de Francisco Neves Pereira e Candida da Conceição, de 1 mês, de Coimbra.

Dia 10: Candida da Silva Freitas, filha de José da Silva Freitas e Efigenia da Conceição, de 63 anos, de Coimbra.

REMEDIO FRANCES

XAROPE FAMEL
CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES MESMO CHRONICAS
TOSSES
ASTHMA
FRANCISCO I ESCUDO
Em todas as pharmacies ou no deposito geral J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porto compranda 2 frascos.

Casa de Educação e Ensino

Colegio para meninas

Directora—BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA

Patio da Inquisição, 25-1.ª

Salas amplas e confortaveis, das melhores e mais higienicas de Coimbra

Ensino infantil, instrução primaria (1.ª e 2.ª grau) lavores, musica, etc., etc.

Resultados dos exames deste colégio no ano lectivo ultimo:

1.º grau: aprovações 8, distincções 6;

2.º grau: aprovações 4, distincções 6.

Não houve reprovação alguma.

As aulas deste colegio reabrem no dia 9 de Outubro

“Atlantica,”
(Companhia de Seguros)
Telegramas: ATLANTICA * * Telefones: Direcção, 1-986 Expediente, 1-306
Receita durante o corrente anno, Esc. 192.000\$00
Sinistros pagos, Esc. 58.063\$81,5
Séde—Loios, 92—PORTO
Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paiz. Seguros contra incendios e roubos. Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e danos provenientes dos mesmos. Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis. Unica Companhia em Portugal auctorisada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não. Seguros agricolas, postais e quebra de vidros. Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.
Seguros de guerra
Esta Companhia tem contratos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros e que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.
Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª
Representante em COIMBRA:
Alberto da Fonseca
AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

A COLONIAL Companhia de seguros
(Sociedade anonima de responsabilidade limitada)
Capital, Esc. 1.500:000\$00
Séde da companhia em LISBOA
SEGUROS contra incendios, incluindo o risco de explosão de gaz e raio.
SEGUROS contra risco de guerra e tumultos populares.
SEGUROS contra roubo.
SEGUROS de vidros e automoveis.
SEGUROS postais.
SEGUROS maritimos sobre cargas.
SEGUROS maritimos sobre cascos.
SEGUROS agricolas (cortiças, arvoredos, cereais e maquinas agricolas).
SEGUROS contra reembolso de premio.
Esta Companhia cede a favor do segurado o premio do 7.º ano e é a que mais vantagens oferece.
CORRESPONDENTES EM COIMBRA,
CARDOSO & C.ª (Casa Havaneza)
Rua Ferreira Borges, 16

COLEGIO ESTRANGEIRO

Largo da Sé Velha, 30

COIMBRA

Preços do externato

Classe infantil	680
1.º grau	1820
2.º grau	1850
Lingua e literatura portuguesa	1500
Lingua e literatura franceza (todos os dias)	1650
Lingua e literatura inglesa (todos os dias)	2800
Geografia, cosmografia e historia	1800
Desenho	1800
Pintura	2800
Musica (rudimentos)	650
Piano	2800
Aluguer de piano	650
Lavores	650
1.ª, 2.ª e 3.ª classe dos liceus	4800
4.ª e 5.ª	6800
6.ª e 7.ª	8800

Vulcanisacão de pneus e camaras d'ar

Sociedade Metalurgica Mondego

COIMBRA

Vinho de Colares

Os melhores são os de Visconde de Saureu.

Representante em Coimbra

ALBERTO DA FONSECA

Telefone 398

A COMERCIAL

Praça 8 de Maio, 9. COIMBRA

Emprestimos sobre penhores Juros modicos e convencionais Absoluta seriedade

ACUMULADORES

Reparação e carga SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO COIMBRA

Automoveis e motores

Fabrico de qualquer peça; cementação e temperas de aço; afinação de motores; soldas para auto-gazeo; accessorios de toda a especie para automoveis.

Sociedade Metalurgica Mondego

LOBO DA COSTA & COMANDITA COIMBRA

Teleg. METALURGICA—Coimbra + Telef. 502.

VENDE-SE

Predio com 3 andares na Avenida Sá da Bandeira. Trata-se na Companhia Singer, em Coimbra.

PENSÃO

Em casa de familia decente, moradora no Bairro de Santa Cruz, recebem-se, de outubro em diante, meninas ou rapazes até quinze anos. Para esclarecimentos, na Rua João de Deus, 3—Coimbra.

PROFESSORA interna, precisa-se para habilitar um menino ao 1.º e 2.º anos do liceu. Exigem-se as melhores informações, atestados e quais os honorarios.

Ortopedista portuense
ALBINO PINHEIRO XAVIER
FUNDA-REIVAX
PATENTE Nº 9598
O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.
Não se póde admittir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.
Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
“Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las.”
É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.
São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.
Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.
Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.
Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,
Albino Pinheiro Xavier
RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165
PORTO
Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

Aurelio Antonio Ferreira
COM ALFAIATERIA
18, Rua de Quebra Costas, 20.—COIMBRA
Grande sortido em casimiras para roupas
Confecções rapidas e perfeitas a preços convidativos
(Enviem-se amostras)

Au bonheur des dames
Todas as especialidades de beleza garantidas nos seus efeitos e resultados desta casa são vendidas em Coimbra no seu depositario—Santos Eusebio, BAZAR DE PARIS—pelos preços de Lisboa, sem despezas de especie alguma, entre outras as seguintes:
Agua nupcial, Loção higienica Maria, Schampô Maria, Pó florentino, Petrolina Maria, Tónico alfa, Leite antefelico Maria, Agua Alexandra, Brilhantina ondulante (fixa e ondeia as franjinhas, etc.), Figaro e Depilatorio Maria, para tirar os pelos do corpo. Creme activa. Leite de rosas. Banho de farelos. Juvenia, restaurador poderoso dos cabelos. Creme nupcial. Pó de arroz Maria, etc.
Alem dos excelentes produtos desta conceituada casa—Au Bonheur des Dames—encontram-se á venda, por preços ao alcance de todos, perfumarias, leques, ganchos de fantasia e travessas, pentes, brincados, caixas de papel, recordações, bilhetes postais de Coimbra e os mais bonitos e de novidade noutros generos, etc., etc., no BAZAR DE PARIS, casa de muitos artigos, Rua Visconde da Luz, 68 a 72, telefone 420.

ACEITAM-SE meninas e rapazes, que frequentem a Escola Normal e Liceu. Casa séria e bom tratamento. Rua das Padeiras, 51. Coimbra.

ARRENTA-SE a casa, antiga morada do Dr. Calisto, á Cumeada. Tem quintal e varias dependencias que podem ser alugadas. Pode ser vista a qualquer hora.

Arrenda-se tambem uma casa com dois andares com armazem na rua da Moeda.

Trata-se com Manuel Ferreira Mateus, rua do Visconde da Luz.

ALUGA-SE uma loja com boa armação para estabelecimento comercial na R. Visconde da Luz, n.ºs 39, 41 e 43. Tem casa de habitação e duas portas e uma vitrine. Trata-se com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, ou com o proprietario, na Quinta das Alpenduradas, Arregaça.

ALUGA-SE um magnifico 1.º andar. Rua da Soã, 181.

ARRENDAMENTO. Arrenda-se a loja e sobre-loja na Praça do Comercio, onde esteve Sebastião José de Carvalho.

A chave e condições encontram-se na Merceria Dias Pereira, pedada á mesma loja.

ARRENTA-SE o predio das Almas da Canasteira, no sitio do Pinhal de Marrocos, freguesia de Santo Antonio dos Olivais.

Quem o pretender, dirija-se a seu dono o dr. Hermano de Carvalho ou a Antonio José de Sousa, da Portela do Mondego.

ARRENTA-SE. Uma quinta nos Pereiros, perto desta cidade, com bastantes arvores de fruto, casas e uma mata. Pode ser mostrada pelo sr. Antonio Maria Dias, morador nos Pereiros, e trata-se o arrendamento com Manuel Ferreira Mateus, rua Visconde da Luz, n.º 64.

CASA. Alugam-se 4 compartimentos para habitação, na rua Visconde da Luz, 62, 2.º andar.

COMENSAIS. Aceitam-se aos 15 anos. Mensalidades reduzidas e tratamento bom. Nesta redacção se diz.

EMPREGADO. Oferece-se um individuo para guarda, servente ou porteiro. Dá boas referencias. Pode ser procurado no Bairro Operario n.º 10.

EMPREGADO. Que saiba de partidas dobradas e para auxiliar serviços de armazens. Admite-se na rua da Moeda 79-83.

HOSPEDES. Em casa particular e de toda a seriedade, aceitam-se duas ou três meninas, ou rapazes até á idade de 14 anos, para serem tratados como familia. Bom tratamento e asseio. Dão-se esclarecimentos nesta casa, na R. Oriental de Montarroi, 16.

MADEIRA e lenha. Vendem-se pinheiros para madeira e lenha; e um alambique. Rua Fernandes Tomaz, 87.

MAQUINA de impressão. Vende-se de alavanca, em bom estado. Tipografia Carvalho, Rua da Gala. — Coimbra.

MOTOR. Vende-se um motor com tres quartos de cavalos em bom uso. Para tratar e vêr na Casa Colonial, rua da Sofia, n.º 71.

PERDIGUEIRO. Vende-se um caçado de raça fina. Dá informações, Miguel Martins Adão, Filho. Alto de Santa Clara, 35.

PIANO. Compra-se, e aluga-se um. R. da Manutenção, 9. Coimbra.

PIANO — Vende-se. Rua da Sofia, 181.

PIANO vertical. Vende-se na rua Fernandes Tomaz, 87.

PIPAS. Vende e aluga, Julio D. da Costa Pessoa.

PIPAS, quartolas, barris e garrafas em grande quantidade. Vende Miguel Fernandes de Oliveira, no Bairro de Santana.

VENDE-SE um perdigueiro bem marrado. Nesta redacção se diz.

VENDE-SE uma carroça com assentos, feita em Lisboa, arreios completos e uma burra espanhola. Rua da Gala, 33-35.

VENDEM-SE pipas e cartolas para vinho, em bom uso. Trata-se na merceria Pais, Celas.

VENDE-SE uma propriedade denominada quinta dos Romedios, proximo do Penedo da Meditação, que se compõe de casas de habitação, lojas, currais, palheiro, terras para sementeira, pomares, e outras arvores de fructa e videiras, tem muita agua de rega.

Trata-se com José Maria Ferraz, na rua do Corvo.

VENDE-SE, convindo o preço, o prédio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, estendendo com a rua Tenente Valadim, por onde tem tambem entrada.

Podem construir-se novos predios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim.

Neste predio acha-se instalado o Liceu Feminino.

Para tratar, no escritório do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º andar.

FUNDIÇÃO de metais e moldagem

Sociedade Metalurgica: Mondego Lobo da Costa & Comandita Telef. 502. Teleg. Metalurgica COIMBRA

MENINAS

Familia de toda a respeitabilidade, recebe em sua casa 3 ou 4 meninas que venham para esta cidade frequentar qualquer instituto de instrução.

Dirigir a esta redacção onde se dão informações.

BORDADOS

Encarrega se de qualquer bordado á mão ou á maquina. Rua dos Estudos, 6. Coimbra.

Colegio Moderno Modelado pelas NEW-SCHOOL inglesas Quinta da Cumeada COIMBRA

Os pais que desejarem ministrar a seus filhos uma educação completa em um dos primeiros estabelecimentos do país devem visitar o Colegio Moderno, de Coimbra, depois de lerem o seu programa, que a todos se envia gratuitamente. Pela grandiosidade das suas instalações que foram propositadamente construidas, pela belesa da sua situação, superioridade da sua organização e ainda pelos resultados colhidos pelos seus alunos, o Colegio Moderno merece ser visto e estudado por todos os interessados.

PEÇAM O PROGRAMA ILUSTRADO

Tornos mecanicos de precisão e engenhos de perfurar

Fabricam-se na SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO: Lobo da Costa & Comandita Telef. 512. Teleg. Metalurgica-Mondego COIMBRA

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero. Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Maquinas agricolas

Dezengaçadora de uvas com esmagador combinado, debulhadora de milho e outros cereais. Os modelos mais aprefeiçoados, vende

Alberto da Fonseca 29 - Avenida Navarro - 32 Telefone n.º 398 COIMBRA

John M. Sumner & C.ª SUCESSORES **A INDUSTRIAL AGRICOLA** DE **Baptista, Filho & C.º**

Escritorio Avenida da Liberdade, 29 a 37 Telefone n.º 184 Endereço telegrafico SUMNERC Oficinas R. Jardim do Tabaco, 19 a 31 Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITÓRIO

29 - Avenida da Liberdade - 37 LISBOA

SEGUROS DE GADO

Contra morte natural e accidentes

Pedir informações á

Companhia de seguros ATLANTICA

Loios, 92. Porto

Representante em Coimbra:

ALBERTO DA FONSECA

29 - Avenida Navarro - 32

Curso de Musica e Piano

Rosa Bela de Jardim Carvalho, habilitada com o Curso de Musica e Piano pelo Conservatorio de Lisboa, onde as suas discipulas tem feito exame com bom aproveitamento e até com distincção, abre no proximo mês de Outubro aquele mesmo curso — Musica e Piano — na sua casa da Couraça da Estrela, 10 e 12. Coimbra.

FREIRE Gravador **ANES & FREIRE** LISBOA **VENDEM-SE ESTAMPILHAS** **RU NESTA PROPRIEDADE** **AFONSO CUSTIA** **27 PES VIEIRA** **ADVOCADO** **MERCEARIA** **TESOURARIA** **REGISTO CIVIL** **MODAS** **SELO** **SELAR** **A CHUMBO** **LETRAS** **ESMA TRÁS**

Casca de carvalho e de sobreiro

José Maria da Silva Raposo, socio da firma Raposo, Amado, & Companhia Lim.ª previne os proprietários de carvalhos e sobreiros, de que na sua fabrica de cortumes, á Casa do Sal, se paga por alto preço, a casca das ditas arvores, sendo séca e em boas condições.

José Maria da Silva Raposo.



5 litros \$20 (200 réis)

Deposito de Aguas Minerol Mediciniais

(aguas ao copo)

TOMÁS TRINDADE

13 — Largo Miguel Bombarda — 17

(Telefone 559)

COIMBRA

FABRICAS

Montagem de fábricas e construção de maquinas de precisão.

Sociedade Metalurgica Mondego

Lobo da Costa & Comandita

COIMBRA

Teleg. Metalurgica.

elef. 502 * * * *

Venda de propriedades

Manuel Bernardo Loureiro, solteiro, maior, comerciante e proprietario, morador na cidade de Coimbra, encarregado pelos respectivos proprietários, Joaquim José de Melo e esposa, José de Melo e D. Maria de Jesus Melo, proprietários, moradores no lugar e freguesia da Pampilhosa, comarca de Anadia, vai proceder á venda amigavel dos predios indicados nos anuncios que se vão colocando nos sitios publicos de quinze em quinze dias, constando os ditos predios de olivais, vinhas, pinhais, terras de sementeira, casas para habitação, celeiros e adegas.

Recebem-se propostas para a compra destes predios antes do dia marcado para a praça.

O encarregado,

Manuel Bernardo Loureiro.

Praça do Comercio — COIMBRA

Quereis deixar de fumar?

Bochechali com SÓLUTO HIGIENICO! Composição inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, absorvendo o tabaco por uma vez e sem saudades. Frasco com instruções, 500 réis; pelo correio, 550 réis. Deposito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio) Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio

Mario de Aguiar

ADVOCADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. 441)

Pneus

e camaras d'ar

Alarmes, macacos, bombas, velas, etc., etc. para automoveis. † † † † †

«Sociedade Metalurgica Mondego»

Lobo da Costa & Comandita

COIMBRA

Cofres á prova de fogo

Os mais solidos e mais baratos, vende Alberto da Fonseca. Avenida Navarro, 30-32. Coimbra. Telefone 398.



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguezas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

A Universidade de hoje Aspectos da guerra

A Faculdade de Medicina III Bacteriologia e Quimica Biologica

O serviço de analyses bacteriologicas e quimicas que é feito sob a direcção do Prof. Nogueira Lobo, atinge proporções colossais. Em primeiro lugar está o Hospital que diariamente requisita dezenas de analyses de correntes, sangue, urinas, escarros etc. etc. São tambem numerosissimas as analyses requisitadas pelos medicos da cidade que encontram no laboratorio o mais precioso auxiliar da sua clinica.

De todos os pontos do país, das mais reconditas aldeias de Traz-os-Montes ás cidades mais populosas, chegam diariamente grande quantidade de productos a analisar, dirigidos quer ao Dr. Nogueira Lobo, quer ao Dr. Afonso Pinto.

Porque tão grande movimento num laboratorio de Coimbra quando em Lisboa e Porto os ha muito bons? Por dois motivos: Em primeiro lugar a precisão com que são feitas todas as analyses. O pessoal é competetissimo, trabalhando com a maior boa vontade e o maior escrupulo. Não é pois para admirar que sejam raras as reclamações.

Em segundo lugar o preço que chega a ser ridiculo. Em nenhum laboratorio do país se fazem analyses tão baratas como em Coimbra. Para provar o que dizemos basta transcrever da *Tabela de preços*, que temos presente, o preço das analyses mais vulgarmente requisitadas.

Urinis — Pesquisa dos elementos anormais mais importantes pesquisa de albumina, glucose, e acetona, 1\$00.

Pesquisa de elementos anormais e exame de sedimento, 1\$50. Analise sumaria, com duzagem da urina e dos cloretos e caracteres gerais, 2\$50.

Analise qualitativa e quantitativa geral chamada analise completa, 5\$00.

Sangue — Determinação do coeficiente de Ambaré, 4\$00.

Reacção de Wassermann, 5\$00.

Reacção de Weinberg, 5\$00.

Contagem de globulos (brancos ou vermelhos), 1\$00.

Hemocultura para a pesquisa do bacilo tifico, paratifico, micrococcus melitensis, 5\$00.

Pelo preço de algumas analyses acima indicados se poderá avaliar dos preços absolutamente convidativos, porque são feitos.

No laboratorio preparam-se ainda auto-vacinas de Wright (10\$), hetero vacinas (5\$00), tuberculina bruta de Koch (\$50 a grama) e tuberculina purificada para o intradermo ou ophthalmoreação (\$50 cada dose).

Pena é que ainda não esteja posta em prática a ideia, já antiga, do fabrico de sôros e de vacinas. Seria uma inexgotavel fonte de receita que contribuiria extraordinariamente para o desenvolvimento da Faculdade de Medicina.

O laboratorio deve atingir o seu apogeu quando forem criados o instituto anti-rabico, que é da maxima urgencia, e o pavilhão de doenças infecciosas, cuja falta tanto se faz sentir.

Estamos crentes que a Faculdade não abandonará este projecto, que para a cidade será uma categorica afirmação do seu progressivo adiantamento. Então teremos em Coimbra um dos melhores laboratorios que se possa imaginar.

Instalações sumptuosas que todos os dias se podem alargar, e magnifico pessoal, são duas condições de peso que servem maravilhosamente para atingir o desideratum.

Para terminar com a nossa digressão pelo laboratorio de Bacteriologia vamos dar nota do numero de memorias que tem sido publicadas pelo laboratorio de Bacteriologia:

Em 1888, 2 memorias; 1894, 5; 1895, 3; 1896, 1; 1897, 4; 1898, 13; 1899, 10; 1900, 4; 1901, 15; 1902, 13; 1903, 11; 1904, 4; 1905, 16.

Desde 1906 que não existe uma estatistica onde, com facilidade, se possa fazer ideia das publicações feitas. No entanto os Prof. Charles Lepierre e Nogueira Lobo nunca deixaram de comunicar as suas investigações para o *Movimento Medico*, attingindo algumas dezenas as memorias por estes dois illustres homens de ciencia publicados.

Algumas destas memorias foram publicadas por revistas estrangeiras, tais como a *Centralblatt für Bakteriologie* (alemã), *Presse Medicale*, *Journal de Physiologie et Pathologie Général* e *Société de Biologie* (francesas).

Resta-nos falar de Quimica Biologica, o que faremos no proximo artigo.

AUGUSTO DE CARVALHO

P. S. Ha sempre erros de tipografia, que pela benevolencia do leitor e pelos seus conhecimentos do assunto que tratamos facilmente são desculpaveis. Outros, como aqueles do nosso ultimo artigo, são de tal maneira exqu岸itos que nada abonam em favor do articulista.

Assim sahiu *Micrococcus de Miser* em vez de *Micrococcus de Neisser*, *sciencia biologica* em vez de *Quimica Biologica*, *anafiloxia* em vez de *Anafilaxia*.

E tantos outros, que a benevolencia do leitor facilmente perdoará. É a nossa consolação... — A. S.

Situação da Imprensa

É cada vez mais grave a situação da imprensa periodica portuguesa, e até hoje os poderes publicos não tem passado de promessas para atenuar um pouco essa crise desoladora que vai arrastar para a miseria milhares de operarios de todo o país.

Varios jornais, por não poderem satisfazer os seus encargos devido aos constantes aumentos da materia prima á frente da qual se encontra o papel, tiveram já de suspender a sua publicação e, segundo os jornais de Lisboa informam, não tardará que outras empresas tenham de seguir-lhes o exemplo e então centenas de braços paralisados e outros tantos lares sem pão completarão o cortejo de miseria que no horizonte, bastante toldado, se desenha já, e que a incuria dos governos não quiz remediar, porque a questão foi-lhe posta bem claramente, e ha já muito tempo, e até hoje promessas e só promessas tem vindo, dos que, tendo por dever a realização dos problemas que afectam a vida nacional, tem sido indiferentes aos clamores de uma classe numerosissima e que é de vida ou de morte para ela.

De toda a Imprensa Portuguesa devia sair no actual momento uma forte manifestação de solidariedade, não esquecendo porém, a hora grave que a nossa nacionalidade atravessa, e assim, por uma só voz, fazer ressoar o seu grito de justiça a que tem direito.

Eu tenho um vago conhecimento do que vai pelo mundo, pela terra inteira, das noticias rapidas e positivas dos grandes orgãos da imprensa moderna.

Sei que a Inglaterra discutiu no parlamento a questão do serviço militar obrigatorio e que esses frios, metodos e calculistas ingleses aparecem, rapidamente, aos olhos da humanidade espantada, perfeitamente, completamente organizados, e que, da grande nação insular, como em certos contos fantasticos do norte, hão-de sair milhares de soldados decididos a lutar e a morrer pela civilização.

A resistencia formidavel dos ingleses na offensiva da Picardia, num conquistar de terreno palmo a palmo, sob o fogo mortifero dos alemães e sob o choquo alucinante dos seus furiosos contra-ataques, numa acção decidida, é de molde a louvar o soldado obediente, disciplinado, audaz, persistente, teimoso e quase invencivel.

A aristocracia inglesa como nas lutas tradicionais da Gran-Bretanha, marchou altivamente para a frente da batalha, num exemplo de abnegação e amor patrio, que espanta, que engrandece, que dignifica, enquanto milhares d'operarios dessa grande nação, deixam passar o tempo nas grandes fabricas de munições, numa atmosfera avermelhada e sufocante, formada, dos vapores das caldeiras, do calor diabolico das fornalhas e do matraquear incessante e inalteravel das maquinas.

A acção dos ingleses tem sido admiravel. Depois do insucesso dos Dardanelos, a Inglaterra atirou ao mundo com a sua verdadeira força industrial, ao mesmo tempo que, a sua força guerreira, duplicada, se espalhava formidavelmente nessa offensiva sangrante, heroica, sobreumana.

A par da offensiva no verdadeiro teatro de operações, como um espectro saído do sarcófago, aparece a Servia, numa arrancada brilhante, depois de ter a alma a sangrar dolorosamente, contra o inimigo secular, contra o formidavel avanço dos germano-bulgaros. A entrada da Romania na guerra, e a acção do exercicio de Serrail, permitiu a reorganização do exercicio servio, aureolado da mais bela e da mais heroica das abnegações, entrando numa decidida e aberta offensiva que joga com a offensiva dos ingleses e francezes na frente ocidental. O desmanchar dos imperios centrais parece que se avizinha formidavelmente no horizonte da guerra, e que todo o mundo, com o coração em festa, agita as mãos para saudar os martyres. A perseverança da Inglaterra, a atividade e heroicidade inigualaveis da França, o sacrificio da Belgica, a tortura da Servia, a acção decidida dos italianos, o formidavel e relampagueante caminhar russo, como uma avalanche estrondosa que tudo arrasta e destroe, tem germinado, tem fructificado, e o sangue desses milhares de soldados tem regado a terra como a chuva benéfica que faz nascer as plantas, que faz nascer

as flores, numa alegria suavissima de perfume e de paz.

Nem Hindenburgo, nem Mackensen, os dois homens destinados a organizar a defeza da Alemanha ameaçada, nem esses dois espiritos raros que o militarismo alemão apresentou ao mundo, hão-de dominar a impetuosidade da offensiva dos aliados, offensiva dolorosa, extenuante, moravel, que libertará a humanidade do pesadelo de ferro, da epoca brutal do prussianismo.

A guerra submarina levada a cabo pela Alemanha, sustentada por essa figura feroz, vermulhuca de von Tripliz, guerra á outrance, guerra de morte, como a dos antigos piratas que infestavam o mar levados pela rapina e pela sede de sangue, tem alarmado meio mundo, e cavado a sepultura tambem, nas profundezas glaucas do Oceano, a milhares de creaturas inofensivas e indefezas.

Qual será o objectivo a atingir pelo almirantado alemão? A destruição da marinha mercante, tanto beligerante como neutral, de molde a impedir a navegação e o abastecimento de diversas nacionalidades?

Tudo me leva a crer que sim, sem que, todavia, não o consiga a vilania teutonica.

O mar ha de ser dos ingleses e a prova surge com as batalhas de Heligoland e mais duas travadas no Mar do Norte, no entrechoque das duas esquadras, do qual saiu sempre vitorioso o poderio naval britanico.

A questão das neutralidades, neste momento em que a inacção é vergonhosa e aviltante, traz alarmada a população espanhola, depois dos discursos de alguns dos seus politicos mais eminentes, como Maura, Mela e Romanones.

A celebre peroração de Beranga, vomitada pela boca autorizada de Maura, em quem o conservantismo espanhol deposita a maxima confiança, poderia levar-nos a algumas conclusões lamentaveis para o nosso país se as relações mantidas atravez da linha diplomatica das duas nações e a situação honrosa que cremos, não nos forçassem a pensar e a raciocinar como *il faut*, e a encarar a oração do sr. Maura como as circunstancias o permitem e é nosso dever respeitar.

Ha na Espanha uma formidavel corrente germanofila, mantida e sustentada por cerca de oitenta mil alemães que se acolheram á sua nobre hospitalidade, á que os subditos do imperador não sabem corresponder de forma alguma, fazendo-se a campanha mais desastroavel contra as nações aliadas e contra o espirito espanhol aliadofilo.

O que vale, inda assim, é essa intranquila corrente de protestos e de revolta que desce formidavelmente do coração da Espanha moderna: Barcelona.

Senão, até a propria Espanha, com todos os seus *neutralistas*, seria capaz de fazer asneira.

MARIO MACHADO

Gatunos generosos

Como noticiámos, ao nosso respeitavel amigo sr. Manuel da Silva Rocha Ferreira, foi roubada, na estação de Campanhã, quando tomava o comboio para Braga, uma carteira que continha 90\$00, além de fotografias e documentos sem valor.

Acontece, porém, que os generosos gatunos, lançaram a carteira, apenas com os retratos e os documentos, num marco postal do Porto, sendo aquela já restituída ao sr. Manuel Rocha Ferreira.

Os portugueses em Africa

A comissão executiva do municipio resolveu endereçar um telegrama de felicitações ao sr. Presidente da Republica, pelos recentes feitos gloriosos praticados em Africa pelos portugueses.

Na segunda ou terça-feira deve chegar a esta cidade outro vagon de assucar consignado á Comissão Distrital de Subsistencias, o qual será vendido nas esquadras policiaes, pelo mesmo processo das senhas, ao preço da tabela.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquellos dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Intermezzo (II) — Foi um dos mais distinctos semanarios portuenses de litteratura e critica, sendo realmente para lastimar que não podesse reunir elementos para ter larga vida. Foi fundado e dirigido por Eduardo Artayete, um excellente *blagueur* no Porto geralmente estimado. O primeiro numero appareceu a 5 de Dezembro de 1889 e desde logo se affirmou como publicação estimavel. Infelizmente pouco durou. Cada numero constava de 4 páginas, á trez columnas de composição, em corpo 10 e 8. Collaboraram Luiz Botelho, Rigaud Nogueira, Adolpho Artayete, Queiroz Veloso, Antonio Nobre, Magalhães Lemos, etc. A redacção era na rua do Bomjardim, 724 e a impressão fazia-se na Typographia Elviriana.

Internacional (II) — Vem registado por Silva Pereira, como tendo-se publicado, no Porto, em 1867, sem nos dar mais informe algum a seu respeito. Não conhecemos semelhante periodico, mas sabemos que com effeito se publicou durante alguns annos, tendo noticia de que era de ideias avançadas, defendendo os principios liberaes e democraticos, sobretudo pela penna de Souza Viterbo, então em todo o vigor e em toda a pujança das suas poderosas faculdades.

Jardim Portuense — Na capa de côr que envolvia cada N.º tinha o sub-titulo de «ensaio de um jornal popular de cultura, acclimação, nomenclatura, vulgarisação e commercio das plantas tanto economicas e industriaes, como de recreio e ornato», e na 1.ª pagina do texto trazia o sub-titulo de «jornal de cultura universal. O primeiro numero appareceu em Outubro de 1843. Durou, publicando-se mensalmente, até 1845. Cada N.º constava de 16 páginas, formato 22,5x14,5, com uma estampa, que nos N.ºs impares era de plantas coloridas. Aquelle primeiro numero inseriu uma representando a *Rosa de Cem folhas*. Era seu director L. A. P. da S. modestamente occulto atraz das iniciaes. A redacção era na rua da Boavista, 20, e a impressão na Typographia da «Revista», rua da Picaria, 47.

Jasmin (II) — Foi um «quinzenario humoristico», de pequeno formato, redigido por estudantes e «dedicado aos academicos portuenses». A redacção era na rua de Malmerendas, 63, não designando typographia. Dizia-se redigido por Paulo Finisterre, e propriedade de Carlos Dérouléde, evidentemente pseudonymos de dois estudantes. Teve curta existencia, tendo apparecido o primeiro numero a 27 de Março de 1889.

João Chagas (II) — Teve o sub-titulo de «jornal particular», esta pequena folha semanal, apparecida, no Porto, a 26 de julho de 1891, e redigida por Amadeu Gonzales Arroyo e Ernesto Diniz. Editor-responsavel era Zulmira Ferreira Campos Junior, em cuja casa, na rua das Flores, 219, estava installada a

redacção dessa gazeta de rapazes, mero entretenimento inoffensivo, excepto para as letras, a julgar pelo primeiro numero, e unico que conhecemos, onde ha versos capazes de fazer arripiar um morto!... Como os seus auctores hão-de hoje rir-se das barbaridades alli perpetradas!... O jornalinho era impresso na Imprensa Internacional, da rua da Victoria, 166.

Jornal Artístico Industrial — Vem registado por Silva Pereira, como tendo apparecido no Porto, em 1884, mas sem designação de dia nem de mez. Não conhecemos.

Jornal Artístico Social — Achamol-o tambem registado por Silva Pereira, mas este com a designação de «semanario dedicado ás associações de socorros mutuos», tendo apparecido, no Porto, a 4 de Março de 1877, e publicando-se até 12 de Dezembro do mesmo anno. Tambem não é do nosso conhecimento.

Jornal da Associação Industrial Portuense — Foi um interessante e muito instructivo periodico quinzenal, publicado como se deprehende do seu titulo, pela Associação Industrial Portuense (a antiga), que ainda hoje se encontra installada na Calçada do Corpo da Guarda, á esquina da rua do Loureiro. Appareceu o primeiro numero (16 páginas) a 15 de Agosto de 1852, e sahiu o ultimo em 1863. A collecção completa, assás curiosa, consta de 9 volumes, em 4.º grande, e o seu preço regular de 2:800 a 3:000 réis. Os seus primeiros redactores foram Antonio Ferreira de Macedo Pinto, Arnaldo Anselmo Ferreira Braga, João Francisco Aranha, João Marques Nogueira Lima, J. Santa Clara Sousa Pinto e Pedro de Amorim Vianna.

Segue.

ALBERTO BESSA

Medidas urgentes

No momento em que nos debatemos numa crise das mais terribes necessario se torna que sobre individuos menos escrupulosos se exerça a maior vigilancia afim de evitar que os seus abusos mais venham agravar a já precaria situação que atravessamos.

Apezar de rigorosa a vigilancia exercida no Mercado D. Pedro V ella dá ainda lugar a que a alguns açambarcadores obtenham os seus fins e assim nos obrigam a pagar por mais elevado preço, o pouco que nos deixam e ás vezes nas piores condições.

Frequentam de ha muito tempo, certos individuos, o mercado referido, e aí exercem o seu *habilitado* negocio que muito e muito nos prejudica.

Alguns ha até que pela situação que disfrutam deviam ter reboço na prática de tais actos e antes fazer cumprir o que as posturas municipaes determinam sobre a compra de generos e aves para revender.

Ora é esta transgressão que muito descaradamente se comete e que o activo fiscal do mercado deve, especialmente, ter em vista, não consentindo tais abusos.

Coimbra anima-se

Nos ultimos dias começaram já a chegar a esta cidade muitas familias de regresso das praias e termas.

Outras tem chegado tambem para cuidar da educação de seus filhos, que vêem matricular-se em varios institutos de ensino.

Carta da Figueira

29 de Setembro. Dizia ontem um banhista que lhe faltam três anos para fazer as bodas de ouro da sua vinda á Figueira, isto sem contar o ano em que aqui veio no ventre materno.

Amamentado depois pela ama que o criou e lhe deu sopinhas de leite, principiou quase a abrir os olhos nesta terra de que é um sincero admirador. Naquele tempo o leite não se comprava a oito vintens o litro, e o assucar custava sete ou oito vezes menos do que custa agora. Por isso essas sopinhas ficaram bem mais em conta do que hoje.

Não existiam ainda a doca e o cano do jardim com tão accentuada *essencia*; comprava-se uma pescada por seis vintens e um cento de sardinha por trinta reis. As peixeiras não eram tão senhoras do seu nariz e não vendiam gato por lebre. Hoje tem o maldito sestro de mudar os nomes ao peixe para iludir os fregueses. Ainda ontem, no mercado, se vendeu um peixe ordinario crismando com o nome de *salmão*!

O tal banhista viu transformar em cidade a vila da Figueira; assistiu ao periodo do seu grande progresso; viu surgir dum terreno inculto, cheio de piteiras, o bairro novo; viu fazer o mercado, o teatro-circo, pai do grande Casino Peninsular; viu fazer o jardim, a praça de toiros, os paços do concelho, o monumento a Fernandes Tomaz, etc., etc. Se algumas dessas iniciativas tiveram *mascothe*, outras viram-se comprometidas pela *macaca*, mal contagioso que se dá na minha terra e por esse país fóra.

A Figueira daquele tempo era modestissima no seu viver, hoje tem as suas festas de luxo, a riqueza e aprimorado gosto das *toilettes* das senhoras, que frequentam o Casino Peninsular.

Pela Praia, que ha muito se envergonhou de se chamar Palheiros, ainda ha restos daquele tempo, vendo-se pela borda do mar muitas senhoras descalsas a molharem os seus delicados pés nas ondas do mar. É por isto que este sitio é muito procurado, residindo aqui mais de vinte familias conimbricenses, algumas das quais nem sequer pensam em ir á Figueira.

Veio a chuva e com ela as marés grandes. As vezes parece que se desfaz o ceu em agua, mas de repente o sol mostra-se brilhante limpo de nuvens.

É imponente o espectáculo que neste momento estou presenciando com o mar que se estende pela praia. Depois de muitos dias da mais absoluta mansidão, que lhe dava o aspecto dum grande rio, mostra-se agora bravo como um líão, rugindo ameaçador.

No Teatro José Ricardo foi posta em scena uma revista em 3 actos, original da sr.ª Condessa de Almedina. A peça tem valor e a *mis-en-scene*, de Lucinda Simões, prima pelo luxo e requisitos de arte.

Entra na revista um numeroso grupo de damas e cavalheiros, quase todos accidentalmente na Figueira, nesta epoca.

Apesar dos preços elevados dos bilhetes, eram estes disputados, revertendo o produto a favor do asilo — Obra da Figueira.

— Ante-ontem tivemos um dia invernos e como foi *lua nova trovejada*, já sabem os banhistas de outubro a sorte que os espera se sair certo o ditado.

A Figueira tem tanto de bonita com o bom tempo como de feia em dia de tempestade.

— A nossa Coimbra é a terra que dá maior contingente de banhistas e não banhistas para a Figueira, nesta epoca.

Por toda a parte se vêem caras conimbricenses, principalmente aos domingos, em que os comboios veem repletos de gente.

Por *distracção* está claro, alguns vão cair numa coisa que anda de roda e tem numeros e que faz levar o dinheiro dos *pointos*, á pá, que os banqueiros, e outros vão para outra coisa que consta de quarenta cartas, que serve para os *pointos* caírem como *patos*.

Ha *bototas* pataqueiras, que são as da pior raça e mais prejudiciais ás algebeiras.

— Ouvi dizer que um velho que usa chinó, mas que tem muita massa, se apaixonou por uma criadilha de servir, desaparecendo ambos em procura da lua de mel, que a ele deve saber ás nozes e a ela ao mófo.

Ecoss da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Hoje, a menina Leonor Dias de Carvalho, e os srs. major João de Brito Pimenta d'Almeida e João da Silva Fialho. Segunda-feira, a sr.ª D. Olivia Souto Rodrigues.

Terça-feira, o menino Fernando, filhinho do sr. Nicolau da Fonseca.

SABEDAS E CHEGADAS

Tem estado em Coimbra o sr. Joaquim Augusto Risques, administrador do concelho de Aviz. Agradecemos a gentileza da sua amavel visita.

Alameda Camões

Ouvimos que brevemente vão ser colocadas as letras que faltam no monumento a Camões e que a Camara vai tambem mandar proceder a algumas reparações de que a memoria necessita, além de tornar mais decente a alameda, que parece ter sido votada ao mais completo desprezo.

Tal como se encontra é que não pode permanecer, porque é vergonhoso e depõe muito contra a gente desta terra.

Informam-nos tambem que da parte da Camara tem havido boa vontade de tornar aquele local aprasivel e digno do monumento que ali se ergue, mas que as opiniões para o seu embelezamento e conservação teem sido tão diversas, da parte de certos elementos, que até hoje coisa alguma se conseguiu fazer.

Pois é preciso que todas essas opiniões se congrassem e se acabe de uma vez para sempre com esse aspecto vergonhoso que nos apresenta a alameda Camões e o seu singelo monumento, grande na epoca em que foi erigido, mas que hoje deve ter ainda o alto significado de então, e que seja respeitada, como merece, a memoria a esse grande português, que jamais foi igualado.

RAINHA SANTA

A meza da Irmandade da Rainha Santa está animada dos melhores desejos para abrilhantar quanto possivel a festividade da trasladação da sua padroeira, que passa no dia 29 do proximo mês de outubro, festividade que é feita pelo reverendo Cabido da Sé Catedral.

Se até lá se conseguir o aforoseamento e indispensaveis reparações do claustro de Santa Clara, um dos mais vastos do país e que comporta perto de 20:000 pessoas, será preciosionalmente conduzida a veneranda Imagem pelo mesmo claustro com o acompanhamento da respectiva irmandade.

A principiar de amanhã, domingo, a missa da Rainha Santa será resada pelas 10 horas, seguindo-se no fim devoções religiosas com exposição do S. Sacramento.

LIVROS E REVISTAS

Monografia do Municipio Penelense, por Jarnaut (João Pedro Arnaut).

O célebre cronista Fernão Lopes e o grande historiador A. Herculano não conheciam ainda o *folklorismo* para, á sua luz guida, poderem mexer e remexer *poeiras de arquivos*, ao... borralho, em *noites de inverno*; por isso, liam e reliam os velhos cronicões; andavam por toda a parte a vii-ztar e esquadriñar arquivos publicos e particulares, mas, quasi ás cegas, sem aquele rutilante *lampião*; investigavam, colhiam, depuravam e coordenavam factos e verificavam datas. A tudo isto applicavam a serena luz da critica, baseada nas leis do racionio; apreciavam os acontecimentos no seu conjunto, comparavam uns com outros, nos diversos tempos e nos diversos meios sociais.

Finalmente, da certa ou provavel intenção, que lhes déra origem, deduziam a verdadeira ou provavel interpretação dos mesmos, e estabeleciam regras de vida, moral e politica, para as sociedades futuras.

Criam célgamente nas palavras de Cicero: — *A historia é mestra da vida*. O sr. João Pedro (o do Sobral, não confundir), segue outros processos; tem *ideias*.

De pantufas nos pés, embrulhado no seu capote de burel, o gato a um canto, o cão a outro, o vento, ás lufadas, a assobiar-lhe nas frinchas da porta, a chuva teimosa a vergastar-lhe os vidros da

janela, o sr. João Pedro lê e relê e torna a ler e a reler, ali, quentinho á lareira, nas longas noites de inverno, estes papeis, já *ama-relecidos pelo tempo*: *Noticias de Penela, de que o sr. padre Ricardo Simões dos Reis se arrogou a auctoria; uns folhétos que depois se publicaram referentes ás mesmas, e copia mal, e sem criterio, o que lá encontra; lê, relê e copia servilmente da topografia médica, do dr. Costa Simões, coisas, que neste trabalho ficam muito bem, mas que na historia do municipio penelense, ou de qualquer outro, assentam como chapeu de seda em cabeça de cevado; lê, relê e copia, inteirinho, um sermão, recheado de latim biblico, que não entende melhor que o latim classico; lê, relê e copia colunas inteiras do velho *Conimbricense*, só pelo gosto de citar nomes e pró-as de bandidos e outros criminosos do Espinhal, termo de Penela, como se o assassino, o roubo ao Estado, aos estranhos, ou a parentes e aderentes, fossem *baldas* exclusivas dos espinhalenses (é caso para agradecer)! — S*

Almanack dos Palcos e Salas, para 1917
Recebemos o Almanack dos

Palcos e Salas, para 1917, que se apresenta cheio de magnifica colaboração em prosa e em verso. E' sempre alegre este Almanack, que está prestes a completar os seus trinta anos de publicação. Apesar da carestia do papel com que lutam todas as empresas de publicidade, o Almanack apresenta-se, como nos anos anteriores, cuidadosamente tratado.

E' de esperar que consiga, como sempre, um amplissimo sucesso.

Agradecemos.

O Marconigrano

Recebemos esta admiravel revista que se publica pela primeira vez na nossa lingua, destinada, certamente, a uma larguissima venda, dada a esplendida colaboração que encerra. Havemos de falar mais amede sobre esta publicação interessantissima, se o espaço do nosso jornal o garantir.

O *Marconigrano* tem as suas instalações luxuosissimas em Londres, e a par dos seus artigos scientificos aparecem tambem algumas belezas literarias desveladamente tratadas.

Agradecemos o exemplar enviado.

Remedio francês



Remedio francês

Teatro Sousa Bastos

Amanhã — DOMINGO, 1 — Amanhã

1. Sinfonia.
2. Gaumont n.º 24, actualidade. (Natural.)
3. Nocturno de Chopin, 1.ª parte.
4. Idem, 2.ª parte.
5. Idem, 3.ª parte.

Intervalo de 15 minutos

1. Sinfonia.
2. Nocturno de Chopin, 4.ª parte.
3. Idem, 5.ª parte.
4. Idem, 6.ª parte.
5. Casa de Mabel, comica.

Na segunda-feira oito surpreendentes estreias

Quarta-feira, primeiro dia de moda, grandes e surpreendentes atracções:

Os espectaculos principiam ás 9,15

Hidrofobia

Continuam a dar-se, com muita frequencia, nesta cidade e concelhos circunvisinhos, numerosos casos de cães raivosos que teem mordido grande numero de animais da sua especie e muitas pessoas, que teem seguido para Lisboa, a fim de receberem o tratamento anti-rabico.

Ainda na quarta-feira nesta cidade foram mordidas mais duas pessoas e seguiu para Lisboa uma creada de servir, residente em Santa Clara que já havia sido mordida ha 20 dias.

Na Cruz dos Morouços, Pico-to, Antanho e Assalarge, apparecem tambem cães raivosos que morderam varias pessoas.

Pneus e camaras d'ar
Alarmes, macacos, bombas, velas, etc., etc. para automoveis. † † † † †
«Sociedade Metalurgica Mondego»
Lobo da Costa & Comandita
COIMBRA

As ruas da baixa

A comissão executiva municipal, reunida na quinta-feira, mais uma vez tratou do pessimo estado em que se encontram algumas ruas da cidade baixa, onde foi al-tejado o seu pavimento e que ainda não podem ser calcetadas por a repartição das obras publicas, ha já tres meses, não ter mandado proceder á reforma de que carecem os canos de esgoto.

Para tratar deste assunto ficou encarregada uma comissão composta dos srs. dr. Silvio Pelico, Pedro Bandeira e Adriano Lucas, não obstante outros vereadores se teem já desempenhado de missões identicas, sem que até hoje alguma coisa tivessem obtido da repartição competente.

As ruas referidas, devido ás ultimas chuvas estão num estado vergonhoso tornando-se já impossivel o transitar-se por lá.

Tambem alguns comerciantes se dirigiram já ao sr. director das obras publicas, expondo-lhe o estado em que se encontram os seus estabelecimentos e os graves transtornos que isso lhes causa, mas não lograram ainda obter deferimento á sua justa pretensão.

A pouca importancia que se tem dado a esta obra da mais absoluta necessidade, pois deixaram passar os meses de Julho, Agosto e Setembro em que poderiam ter sido concluidas, parece indicarnos que existe *caveira de burro*, a que é preciso pôr termo.

Desordem

Ontem, na rua Direita, quando o empregado da abegoaria municipal, José Agostinho tentava apreender um cão, houve protestos da parte de alguns individuos e dentro em pouco envolveram-se todos em desordem e por tal forma que deu lugar á intervenção da policia, havendo correrias e pranchadas. Houve um ferido ligeiramente.

Efectuaram-se as prisões de Cериaco Palma, Joaquim Pereira e José Agostinho.

YORK HOUSE (Pensão)

Residencia para pessoas de tratamento por preços convidativos. Jardim com vista para o Tejo Banhos, luz electrica, carros á porta. — Telefone 130, central. Rua das Janelas Verdes, 32-1.º Lisboa.

CASINO MONDEGO

Figueira da Foz

Grande salão de variedades

Todos os dias das 10 horas da manhã ás 2 da noite
ENTRADA FRANCA A PESSOAS DE SELECCÃO

DR. SILVIO PELICO

O sr. dr. Silvio Pelico mais uma vez acaba de praticar um acto cheio de generosidade, distribuindo aos presos da Cadeia de Santa Cruz a quantia de 9\$20 importancia dos emolumentos que lhe pertenciam como juiz de Direito, logar que s. ex.ª exerceu durante algum tempo, na sua qualidade de presidente da Camara e seis camisolas, do produto dos mesmos emolumentos.

Esta nobilitante acção do sr. dr. Silvio Pelico de novo põe em destaque as belas qualidades do caracter de s. ex.ª, impondo-o á consideração publica como sendo um prestante e honrado cidadão.

A generosa alma de s. ex.ª, extremamente sensivel ás desgraças e miserias alheias, por varias vezes se tem manifestado brilhantemente em esplendidos rasgos de caridade. É esta uma das feições mais caracteristica que encontramos no decorrer da vida de s. ex.ª, e é ela de certo que lhe tem creado em grande numero de pessoas funda amizade e gratidão.

Não contente com o seu acto de filantropia, mandou ainda o sr. dr. Silvio Pelico limpar convenientemente algumas prisões da Cadeia de Santa Cruz, que se encontravam num estado de aceio bem pouco satisfatorio.

Acerca da generosa acção de s. ex.ª recebemos dos presos daquelle estabelecimento penal uma carta louvando o sr. dr. Silvio Pelico.

Desastre

Antonio Pereira, de 13 anos, foi gravemente ferido numa das mãos com um tiro de uma arma que os rapazes costumam fazer, com qualquer tubo de ferro, e que carregam com polvora e chumbo.

São frequentes os desastres desta natureza que se teem dado nesta cidade, alguns até teem tido os mais funestas consequencias.

A policia compete apreender tais armas, para que não tenhamos registar mais destes factos.

Horario dos barbeiros

Uma comissão de officiaes de barbeiro desta cidade, procurou o sr. inspector do trabalho, para se informar se, com a mudança da hora, o horario de trabalho nas barbearias tambem seria remodelado.

S. ex.ª informou que o actual horario vigorará enquanto nova representação de patrões, de acordo com os empregados, não lhe for presente.

Varias noticias

Devido á enchente subita dum parte do rio Mondego, na noite de quarta para quinta-feira, do lado da margem esquerda, houve grande panico entre as lavadeiras que ali pernoitam, que tiveram de ser retiradas por barcos conduzidos por bombeiros voluntarios.

— Foram concedidos 30 dias de licença á professora de Antanho, sr.ª D. Maria José Paulo.

— Idem ao empregado da secretaria da Camara, sr. José Ferreira Pratas.

— Idem ao aferidor de pêsos e medidas, sr. Joaquim Dias da Conceição.

— Foi suspenso durante 12 dias o acendedor de candieiros, Bernardo de Sousa de Figueiredo.

— Foram enviados para o poder judicial como supostos autores do roubo de uma caldeira de cobre avaliada em 80\$00, Augusto Nunes Cabral e a sua amante Emilia dos Santos, residente no Cabeço de Vale Meão.

PORTUGAL NA GUERRA

Missão anglo-francêsa

Na quarta feira esteve nesta cidade a missão anglo-francêsa, com a demora de algumas horas.

Visitou os monumentos mais importantes desta terra, retirando depois para Lisboa.

Victorias portuguesas

É do teor seguinte o telegrama que, como noutro logar nos referimos, foi enviado ao sr. Presidente da Republica pela Camara Municipal de Coimbra:

Camara Municipal de Coimbra com o maximo entusiasmo pela valentia, extraordinario arrojo, comovente heroismo do nosso exercito nas campanhas africanas, sauda respeitosamente V. Ex.ª. — O vice-presidente, Frederico Graça.

JUNTA GERAL

Na sessão de 28 do corrente, foram tomadas as seguintes resoluções:

Foram aprovadas as contas, relativas ao ano de 1915-1916, da Santa Casa da Misericórdia de Cantanhede, Confraria do SS. de Santo Antonio dos Olivais, concelho de Coimbra e da Irmandade de N. S. da Piedade da freguesia e concelho da Louzã.

Correspondencias

Montemor-o-Velho, 24. Consta que a repartição do correio vai ser mudada para a residencia da encarregada da estação telegrapho-postal. A ser verdade é um absurdo; a casa não se presta para tal, especialmente, porque não fica central, e é ao cimo de uma ladeira.

Se a Direcção Geral dos Correios tem que dar casa á empregada para a sua residencia, que lhe pague e que pague tambem a renda á Camara das divisões que occupa no seu edificio, é isto até que seja construida uma casa propria, cuja planta já está feita, e a executar-se traria todas as vantagens.

Só agora é que chega a pressa da mudança.

Mande a Camara executar a planta, acabando com o aspecto da célebre cadeia, principiada e nunca acabada, e faça-se depois o respectivo contrato com a Direcção Geral dos Correios.

— Até ao presente não se vê maneira de vir a Guarda Republicana para aqui. Os roubos são constantes, especialmente quando chega a colheita da azeitona.

Ha pessoa que sem possuir uma oliveira tem azeite, e os donos dos lagares pouco se importam de saber da proveniencia da azeitona.

Dizem uns que a Camara é a culpada por não arranjar casa para o quartel da Guarda e aquela defende-se dizendo que não é dela que isso depende, visto haver casas adaptaveis. E ha, especialmente, o Convento dos Anjos, e este, como poucos edificios, satisfaz em tudo.

Outros dizem que só depois de estabelecida a Guarda Republicana na Figueira da Foz, é que para aqui virá um destacamento; mas aquela cidade já a possui e o mesmo acontece em varias sédes de concelho, como por exemplo Soure.

— Chamamos a atenção das Obras Publicas para o estado em que se encontra a vala que passa por esta vila: é um verdadeiro fóco de infecção. — C.

PENSÃO

Em casa de familia decente, moradora no Bairro de Santa Cruz, recebem-se, de outubro em deante, meninas, ou rapazes até quinze anos.

Para esclarecimentos, na Rua João de Deus, 3 — Coimbra.

Chocolate, Cacaos, Bombons, Drops, Amendoas e Cafés

Medalha de honra

NA



UNIÃO



Medalha de ouro

NA

Prefiram esta marca

Sociedade de Geografia de Lisboa

Exposição Panamá-Pacifico

A mais importante fabrica do genero em Portugal

Representante em Coimbra — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32

Telef. 398

Pela Sociedade I. M. P. n.º 10

A'manhã ás 8 horas prefixas deve realizar-se a apresentação dos novos alistados. Devem apresentar-se devidamente uniformizados os que tiverem fardamento.

A' noite, na séde da Sociedade, o sr. capitão Luiz José da Mota, realizará uma conferencia dedicada aos novos alistados

MERCADOS

De MONTEMOR (Medida de 14,63)

Trigo	1.000
Milho branco	860
" amarelo	860
Centeio	1.100
Cevada	600
Aveia	600
Favas	850
Grão de bico	850
Chicharos	500
Feijão mólcho	880
" branco	980
" pateta	780
" de mistura	780
" frade	750
Batatas, 15 quilos	850
Tremoços, 20 litros	450
Galinhas	600
Frangos	400
Patos	450
Ovos, cento	2.100

GEMITERIO DA CONCHADA

Dia 11. Lucilia do Carmo Lopes Almeida, filha de Antonio José Lopes e de Emilia da Gloria Lopes de Almeida, de 22 anos, de Coimbra.

Dia 12. Maria da Conceição Almeida filha de Maria da Conceição, de 60 anos de Coimbra.

Maria da Conceição Lopes, filha de João Antonio Alves e de Florencia Maia, de 63 anos, de Penacova.

Dia 13. Maria Ferreira Porto, filha de Luiz Grave e de Maria Grave, de 88 anos, de Potares.

Dia 14. Emilia da Piedade Maia, filha de Joaquim Gaspar e de Maria Fortunata, de 90 anos, de Coimbra.

Cândido Rodrigues Correia, filho de Francisco Rodrigues Saraiva e de Tereza de Jesus Correia, de 36 anos, de Coimbra.

Dia 17. Anibal Florindo, filho de Maria Elisa, de 10 meses, de Coimbra.

Dia 18. Antonio Augusto de Abreu, filho de João Ernesto de Abreu e de Ermelinda de Abreu, de 20 anos, do Porto.

Dia 19. Joaquina Pedroso Rodrigues, filha de José Almeida Pedroso e de Joaquina Augusta do Carmo, de 72 anos, de Coimbra.

Dia 20. Manuel de Sousa Junior, filho de Mantel de Sousa e de Rosa Maria, de 77 anos, de Coimbra.

Francisco Henriques Gurgão, filho de José Henriques, e de Adelaide Junoveva Gurgão, de 33 anos, de Peniche.

Dia 23. Maria Pureza dos Reis Nogueira, desconhecida, de 78 anos, de Coimbra.

Augusto Alves Afonso, filho de Bernardo Alves Afonso e de Maria das Dors, de 52 anos, de Coimbra.

Henriqueta da Conceição, filha de Luis Monteiro e de Emilia da Conceição, de 19 anos, de Coimbra.

Maria da Conceição Oliveira, filha de Jacinto de Oliveira e de Constança, Maria, de 51 anos, de Ançiao.

ANUNCIO

Direcção das Obras Publicas do distrito de Coimbra.

Secção de estudos e construção

HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Faz-se publico que no dia 18 de outubro de 1916, ás 12 horas, na secretaria da Administração do Concelho de Coimbra, se procederá á arrematação de uma empreitada de aproveitamento de parte do edificio para quartos particulares de homens e mulheres.

Base de licitação 9.192\$00 escudos.

Depósito provisorio, 229\$80 escudos.

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As medições, desenhos, orçamentos, tipos e condições especiais de arrematação estarão patentes na referida Secretaria e na Secretaria da Direcção das Obras Publicas do distrito de Coimbra todos os dias uteis, desde as 10 até ás 16 horas.

Coimbra, 27 de Setembro de 1916.

O Engenheiro Director, **Paulo de Barros.**

PROFESSORA DE PIANO.

Senhora respeitavel, com pratica de ensino, lecciona musica e piano; vai a casa dos discipulos. Para tratar, Rua da Sofia 127.



Raiar de nova Alvorada!

Sentis-vos definhar lentamente. Tendes o sangue empobrecido. Os vossos nervos acham-se deprimidos por todos os excessos de fadiga, pelas vigílias, pelas inquietações e cuidados, pelos desgostos da existencia. Debalde tendes procurado um remedio para esse desanimador estado, e nem forças tendes já para reagir contra o abatimento que vos prostra: — Pois bem! Não desespereis: os dias sombrios passarão... Uma nova alvorada raiará para vós!

As Pilulas Pink não tardarão a restituir ao vosso sangue todo o seu vigor, aos vossos nervos toda a sua resistencia. As Pilulas Pink dar-vos-hão saude, força, actividade.

As Pilulas Pink

Regenerador do Sangue, Tonico dos Nervos

são soberanas contra todas as doenças, contra as affecções e incommodos que têm por origem um empobrecimento do sangue ou um enfraquecimento do sistema nervoso: anemia, chlorose dos meninos novas, neurasthenia, doenças dos nervos, rheumatismos, doenças e dores de estomago, falta de appetite, insomnias, tonturas da cabeça, vertigens, palpitações do coração.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 seis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C., Pharmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

FARMACIAS

Entra amanhã de serviço o 2.º turno, constituído pelas seguintes farmacias: **Rodrigues da Silva, Rua Ferreira Borges.**

Arnaldo Moura, Avenida Sá da Bandeira.

Santos Viégas, Rua da Sofia.

COLEGIO ESTRANGEIRO

Largo da Sé Velha, 30

COIMBRA

Preços do externato

Classe infantil	880
1.º grau	1.820
2.º grau	1.850
Lingua e literatura portugueza	1.800
Lingua e literatura franceza (todos os dias)	1.850
Lingua e literatura ingleza (todos os dias)	2.800
Geografia, cosmografia e historia	1.800
Desenho	1.800
Pintura	2.800
Musica (rudimentos)	850
Piano	2.800
Aluguer de piano	850
Lavores	850
1.ª, 2.ª e 3.ª classe dos liceus	4.800
4.ª e 5.ª	6.800
6.ª e 7.ª	8.800

FABRICAS

Montagem de fabricas e construcção de maquinas de precisão.

Sociedade Metalurgica Mondego

Lobo da Costa & Comandita

COIMBRA

Teleg. Metalurgica. Telef. 502 *****

VENDE-SE

Predio com 3 andares na Avenida Sá da Bandeira.

Trata-se na Companhia Singer, em Coimbra.

José Paredes

Advogado

Rua Visconde da Luz, 13, 1.º

Colegio Moderno

Modelado pelas NEW-SCHOOL Inglesas

Quinta da Cumeada

COIMBRA

Os pais que desejarem ministrar a seus filhos uma educação completa em um dos primeiros estabelecimentos do pais devem visitar o **Colegio Moderno, de Coimbra**, depois de terem o seu programa, que a todos se envia gratuitamente. Pela grandiosidade das suas instalações que foram propositadamente construidas, pela beleza da sua situação, superioridade da sua organização e ainda pelos resultados colhidos pelos seus alunos, o **Colegio Moderno** merece ser visto e estudado por todos os interessados.

PEÇAM O PROGRAMA ILUSTRADO

SEGUROS DE GADO

Contra morte natural e accidentes

Pedir informações á

Companhia de seguros ATLANTICA

Loios, 92, Porto

Representante em Coimbra:

ALBERTO DA FONSECA

29-Avenida Navarro-32

Automoveis e motores

Fabrico de qualquer peça; cementação e temperas de aço; afinação de motores; soldas para auto-geneo; accessorios de toda a especie para automoveis.

Sociedade Metalurgica Mondego

LOBO DA COSTA & COMANDITA

COIMBRA

Teleg. METALURGICA — Coimbra † Telef. 502.

PROFESSORA interna,

precisa-se para habilitar um menino ao 1.º e 2.º anos do liceu.

Exigem-se as melhores informações, atestados e quais os honorarios.

Cofres á prova de fogo

Os mais solidos e mais baratos, vende **Alberto da Fonseca**, Avenida Navarro, 30-32, Coimbra.

Telefone 398.

Cadinhos para fundição

Ha grande quantidade na

:: Sociedade Metalurgica ::

::::: Mondego :::::

Lobo da Costa & Comandita

† † COIMBRA † †

BORGES & IRMÃO

AGENCIA DE LISBOA

SECCAO DE LOTARIAS

1-Praça do Municipio-1

44-Rua do Arsenal-46

Bilhetes e cautelas para todas as loterias

Grande lotaria patriótica

DA

Crazada das Mulheres Portuguesas

Preços: Bilhetes, 200\$00; quadragesimos, 5\$00; cautelas de 2\$50, 1\$50, 1\$00 e \$50 cents.

Satisfazem-se todas as encomendas vindo acompanhadas da respectiva importancia em ordens ou vales postais, notas do banco, etc.

Pelo correio acresce a importancia do porte e registro.

SERRAS DE FITA

Em fabrico na

SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO

Lobo da Costa & Comta.

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

EDITAL

O Bacharel Nicolau Rijo Micallef Pace, Pró-Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra:

Faço saber que por deliberação da Meza Administrativa desta Santa Casa, se acha aberto concurso pelo espaço de 30 dias a contar de hoje, para o provimento de um lugar de pensionista do legado do bemfeitor Simão José da Luz Soriano.

Os concorrentes deverão apresentar na Secretaria da Santa Casa, dentro do referido prazo, os seus requerimentos nas quais declarem a faculdade da Universidade que já frequentam, ou em que pretendam matricular-se no proximo ano lectivo e para cuja matricula se achem já legalmente habilitados, a que juntarão os atestados e documentos que provem a sua capacidade e talento, pobreza e boa conduta moral e civil, devendo apresentar as certidões de todos os exames a actos que tenham feito e das distincões. Accessits ou premios que tenham obtido.

O concorrente que fór provi-

do tem direito á prestação mensa de quinze escudos, matriculas e livros e a 100\$00 concluido que seja o seu curso, e fica sujeito a apresentar á administração desta Santa Casa todos os anos, antes de findar o mez de Agosto, a certidão autentica dos resultado dos actos ou exames que fez em todas as materias do ano que frequentou no seu respectivo curso do qual não pôde mudar para outro conservando a pensão e atestação da sua conduta passada pelas respectivas autoridades administrativas.

Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, 29 de Setembro de 1916.

Pró-Provedor,

(a) Nicolau Rijo Micallef Pace.

CASA NO ARIEIRO.

Vende-se a que foi do dr. José Braz, lente que foi da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

Trata-se com o procurador Rocha Ferrira, Rua da Sofia, 56, 3.º.

ACUMULADORES

Reparação e carga

SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

ACEITAM-SE meninas e rapazes, que frequentem a Escola Normal e Liceu. Casa séria e bom tratamento. Rua das Padeiras, 51. Coimbra.

ARRENDAM-SE a casa, antiga morada do Dr. Calisto, á Cumeada. Tem quintal e varias dependencias que podem ser alugadas. Pode ser vista a qualquer hora.

Arrenda-se tambem uma casa com dois andares com armazem na rua da Moeda.

Trata-se com Manuel Ferreira Mateus, rua do Visconde da Luz.

ALUGA-SE um magnifico 1.º andar. Rua da Sofia, 181.

ARRENDAMENTO. Arrenda-se a loja e sobre-loja na Praça do Comercio, onde esteve Sebastião José de Carvalho.

A chave e condições encontram-se na Merceria Dias Pereira, pedgada á mesma loja.

ARRENDAM-SE o predio das Almas da Canasteira, no sitio do Pinhal de Marrocos, freguesia de Santo Antonio dos Olivais.

Quem o pretender, dirija-se a seu dono o dr. Hermano de Carvalho ou a Antonio José de Sousa, da Portela do Mondego.

ARRENDAM-SE. Uma quinta nos Pereiros, perto desta cidade, com bastantes arvores de fruto, casas e uma mata. Pode ser mostrada pelo sr. Antonio Maria Dias, morador nos Pereiros, e trata-se do arrendamento com Manuel Ferreira Mateus, rua Visconde da Luz, n.º 64.

CASA. Alugam-se 4 compartimentos para habitação, na rua Visconde da Luz, 62, 2.º andar.

HOSPEDES. Em casa particular e de toda a seriedade, aceitam-se duas ou três meninas, ou rapazes até á idade de 14 anos, para serem tratados como familia. Bom tratamento e asseio. Dão-se esclarecimentos nesta casa, na R. Oriental de Montarroio, 16.

MADEIRA e lenha. Vendem-se pinheiros para madeira e lenha; e um alambique. Rua Fernandes Tomaz, 87.

MAQUINA de impressão. Vendem-se de alavanca, em bom estado. Tipografia Carvalho, Rua da Gala. — Coimbra.

MOTOR. Vendem-se um motor com tres quartos de cavalos em bom uso. Para tratar e ver na Casa Colonial, rua da Sofia, n.º 71.

PERDIGUEIRO. Vendem-se um caçado de raça fina. Dá informações, Miguel Martins Adão, Filho. Alto de Santa Clara, 35.

PIANO. Compra-se, e aluga-se um. R. da Manutenção, 9. Coimbra.

PIANO — Vendem-se. Rua da Sofia, 181.

PIPAS. Vende e aluga, Julio D. da Costa Pessoa.

PIPAS, quartolas, barris e garrafas em grande quantidade. Vende Miguel Fernandes de Oliveira, no Bairro de Santana.

VENDE-SE um perdigueiro bem marrado. Nesta redacção se diz.

VENDEM-SE pipas e cartolas para vinho, em bom uso. Trata-se na merceria Pais, Celas.

VENDE-SE uma propriedade denominada quinta dos Romedios, proximo do Penedo da Meditação, que se compõe de casas de habitação, lojas, currais, palheiro, terras para sementeira, pomares, e outras arvores de fructa e videiras, tem muita agua de rega.

Trata-se com José Maria Ferraz, na rua do Corvo.

VENDE-SE, convindo o preço, o predio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, entestando com a rua Tenente Valadim, por onde tem tambem entrada.

Podem construir-se novos predios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim.

Neste predio acha-se instalado o Liceu Feminino.

Para tratar, no escritorio do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º andar.

Ortopedista portuense



PATENTE Nº 9598

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrerosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

“Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las.”

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as victimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominaes, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX.

Albino Pinheiro Xavier

: : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 :
PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

Vinho de Colares

Os melhores são os de Visconde de Saureu.

Representante em Coimbra

ALBERTO DA FONSECA

Telefone 398

BORDADOS

Encarrega-se de qualquer bordado á mão ou á maquina. Rua dos Estudos, 6. Coimbra.

FUNDAÇÃO de metais e moldagem

Sociedade Metalurgica: Mondego

LOBO DA COSTA & COMANDITA

Telef. 502. Teleg. Metalurgica

COIMBRA

“Atlantica”

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * Telefones (Direcção, 1:986 Expediente, 1:306)

Receita durante o corrente anno, Esc. 192:000\$00

Sinistros pagos, Esc. 56:063\$81,5

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde.

Agencias gerais em Londres e no Havre.

600 correspondentes no paiz.

Seguros contra incendios e roubos.

Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e danos provenientes dos mesmos.

Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Unica Companhia em Portugal autorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.

Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.

Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.ª & C.ª.

Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca

AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

Trabalhos tipograficos

Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA



5 litros \$20 (200 réis)

Deposito de Aguas Mineralo-Medicinaes

(aguas ao copo)

TOMÁS TRINDADE

13 — Largo Miguel Bombarda — 17

(Telefone 539)

COIMBRA

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Tornos mecanicos de precisão e engenhos de perfurar — Fabricam-se na SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO: Lobo da Costa & Comandita. Telef. 502. Teleg. Metalurgica-Mondego. COIMBRA



Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve tres medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa. Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Casca de carvalho e de sobreiro

José Maria da Silva Raposo, socio da firma Raposo, Amado, & Companhia Limit.ª previne os proprietarios de carvalhos e sobreiros, de que na sua fabrica de cortumes, á Casa do Sal, se paga por alto preço, a casca das ditas arvores, sendo secca e em boas condições.

José Maria da Silva Raposo,

A COLONIAL

Companhia de seguros

(Sociedade anonima de responsabilidade limitada)

Capital, Esc. 1.500:000\$00

Séde da companhia em LISBOA

SEGUROS contra incendios, incluindo o risco de explosão de gaz e raio.

SEGUROS contra risco de guerra e tumultos populares.

SEGUROS contra roubo.

SEGUROS de vidros e automoveis.

SEGUROS postais.

SEGUROS maritimos sobre cargas.

SEGUROS maritimos sobre cascos.

SEGUROS agricolas (cortiças, arvoredos, cereais e maquinas agricolas).

SEGUROS contra reembolso de premio.

Esta Companhia cede a favor do segurado o premio do 7.º ano e é a que mais vantagens oferece.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA,

CARDOSO & C.ª (Casa Havaneza)

Rua Ferreira Borges, 16

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o paiz e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente impercetivel!

Regeitem sempre, por incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos que são a causa de graves infeccões e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nel se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como mostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 109 Praça de D. Pedro (Rocio), 110, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drograria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

Venda de propriedades

Manuel Bernardo Loureiro, solteiro, maior, comerciante e proprietario, morador na cidade de Coimbra, encarregado pelos respectivos proprietarios, Joaquim José de Melo e esposa, José de Melo e D. Maria de Jesus Melo, proprietarios, moradores no logar e freguesia da Pampilhosa, comarca de Anadia, vai proceder á venda amigavel dos predios indicados nos anuncios que se vão collocando nos sitios publicos de quinze em quinze dias, constando os ditos predios de oliveiras, vinhas, pinhais, terras de sementeira, casas para habitação, celeiros e adegas.

Recebem-se propostas para a compra destes predios antes do dia marcado para a praça.

O encarregado,

Manuel Bernardo Loureiro.

Praça do Comercio — COIMBRA

Maquinas agricolas

Dezengaçadora de uvas com esmagador combinado, debulhadora de milho e outros cereais. Os modelos mais aprefeiçoados, vende

Alberto da Fonseca

29 -Avenida Navarro--32

Telefone n.º 398

COIMBRA

Curso de Musica e Piano

Rosa Bela de Jardim Carvalho, habilitada com o Curso de Musica e Piano pelo Conservatorio de Lisboa, onde as suas discipulas tem feito exame com bom aproveitamento e até com distincção, abre no proximo mês de Outubro aquele mesmo curso — Musica e Piano — na sua casa da Couraça da Estrela, 10 e 12. Coimbra.

Vulcanisacão de pneus e camaras d'ar

Sociedade Metalurgica Mondego

COIMBRA

MENINAS

Familia de toda a respeitabilidade, recebe em sua casa 3 ou 4 meninas que venham para esta cidade frequentar qualquer instituto de instrução.

Dirigir á esta redacção onde se dão informações.